ANNO XLIII. NUMERO 249. — TERÇA FEIRA 29 DE OUTUBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LOGARES ONDE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . [illegible]
Por um anno idem . . . [illegible]
Cada numero avulso . . . [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

5 Quarto cresc. as 3 h. e 25 m. da t.
13 Lua cheia as 10 h. e 32 m. da m.
21 Quarto ming. aos 17 m. da m.
27 Lua nova as 10 h. e 11 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

28 Segunda. Ss. Simião e Judas Thadeo app.
29 Terça. S. Euzebia v., a beata Bemvinda v.
30 Quarta. S. Serapião c. b., S. Vetorio m.
31 Quinta. S. Quintino m., S. Lucilla v. m.
1 Sexta. Todos os Santos.
2 Sabbado. Commemoração dos fieis defuntos.
3 Domingo. S. Malaquias b., S. Herberto m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 28 de outubro de 1867.

ORDEM DO DIA N. 389.

O brigadeiro commandante das armas faz publico a' guarnição para seu conhecimento e convenientes fins, que no dia 26 do corrente mandou addir a secção de batalhão de voluntarios da patria em organisação sob o commando do Sr. major em commissão Hyppolito da Silva, o Sr. tenente do 51º corpo de voluntarios da patria José Theodomiro da Costa Monteiro, que nesse mesmo dia resignou o resto da licença que gosava nesta provincia para tratar de sua saude, devendo seguir para a côrte no paquete que se espera do norte.

O mesmo brigadeiro determina que na manhãa do dia 2 do citado mez de novembro se passe revista de mostra aos depositos, companhia de operarios do arsenal de guerra e á secção de batalhão de voluntarios da patria pela ordem seguinte: ás 6 horas a' companhia de operarios; ás 6 1/2 ao deposito especial de instrucção; as 7 ao dos prisioneiros de guerra paraguayos; ás 7 1/4 a' secção de batalhão de voluntarios; e ás 7 3/4 ao deposito de recrutas.

(Assignado) — *Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Está conforme. — *Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

LISBOA.

12 de outubro de 1867.

A' pronunciadissima apathia politica que nas minhas anteriores lhe tenho mencionado, vai succedendo pouco a pouco, a medida que se aproxima a abertura das camaras legislativas, senão completa animação nos arraiaes amortecidos das parcialidades em que se divide o partido liberal portuguez pelo menos profundos symptomas de que a proxima campanha parlamentar será acalorada, isto é, se a situação actual, (o que já se começa a pôr em duvida,) resistir até lá sem alterações, e o gabinete sem desmembramentos.

Como lhe disse. o duque de Loulé, antigo chefe do partido popular, e caudilho provadissimo dos progressistas mais avançados quando voltou, a pouco da Italia, manifestou aos seus amigos intimos o seu desagrado, pelo systema de governo que este ministerio tem seguido, sobre tudo nos ultimos tempos.

O modo porque foi illudido o alvitre que o nobre duque propagára na camara alta, que foi o de ser nomeada pelo governo no intervallo das sessões legislativas uma grande commissão extra-parlamentar que estudasse a nossa questão de fazenda, e houvesse de formular propostas que servissem de thema aos corpos collegisladores e ao proprio governo para a adopção de uma série de medidas energicas em ordem a melhorar a deploravel situação financeira com que luta o paiz,—a illusão daquelle alvitre por parte do gabinete, com as nomeações que fez e pelo caracter que deu á commissão que chegou a nomear, augmentou como ia dizendo o desgosto do illustre estadista.

Disto transpiraram rumores que a imprensa governamental tentava abafar ou desmentir, mas que se denunciava pela ausencia de reuniões daquella grande commissão. Sendo della presidente o proprio duque, é claro que se houvesse de occupar-se incessantemente de trabalhos, sem duvida o faria por iniciativa de S. Exc.

Do prolongado estio que temos tido, da perigrinação de muitas das nossas notabilidades politicas por França e outros paizes, principalmente este anno por causa da exposição internacional, da ausencia mais demorada nas praias ou nas costas do norte, de muitos dos nossos homens publicos, tem resultado um grande sueto para a politica interna. O governo todavia gosava das ferias tambem nessa dictadura feliz, engano d'alma ledo e cego, que a fortuna não deixa durar muito. Os seus amigos imaginavam que o silencio da opposição se não significava applauso absoluto, pelo menos representava impotencia para reorganisar-se e tomar o posto que lhe designam as praxes do systema representativo. Uma ou outra voz mais desautorisada que se erguia com titulos mais que duvidosos á popularidade e ao bom conceito do paiz, era, para os aulicos do poder, novo triumpho, e mais decisivo documento ainda, de que a opposição, em sua decrepitude e descredito, apenas podia fazer-se representar por semelhantes Dulcamáras.

Já mesmo alguns homens de boa fé leaes tradições do partido historico, principiavam a desconfiar da possibilidade de constituir-se novamente uma parcialidade respeitavel, não só pelo numero, mas sobre tudo pela unidade de pensamento e adhesão indispensavel.

Com quanto no governo haja realmente reconhecida actividade, os motivos de censura não faltam. Não é a impaciencia de pretender reorganisar simultaneamente quasi todos os ramos do serviço que salva, perante a opinião publica, um ministerio, cujo primeiro empenho devera ter sido o de abster-se de gastos perdularios, procurando primeiro que tudo, a solução do mais vital de todos os problemas de administração.

Effectivamente, o celebre pacto politico conhecido pelo nome de *fusão*, acha-se roto de todo. O apoio que o duque de Loulé dava ao gabinete faltou-lhe e retirando-se elle, muitos dos seus amigos que o haviam acompanhado naquella alliança ephemera, se retiraram com elle. E' assim que se affirma estarem, de todo desligados tambem de seus compromissos com a situação, os Srs. Mendes Leal, bispo de Vizeu, Braamcamp, Levy Maria Jordão, marquez de Sabugosa, Mathias de Carvalho, Mello e Carvalho e muitos outros membros dos mais conspicuos da camara alta, além de grande numero de deputados.

Romperam-se, creio, as hostilidades. Um jornal politico, cujos redactores ainda se não indigitam, mas que se sabe serem da velha guarda do partido historico, vai apparecer brevemente. Parece que o editor responsavel será o Sr. Alvaro Frederico Martins, official do ministerio dos negocios estrangeiros e pessoa muito affeiçoada ao duque de Loulé. O *gremio industrial*, composto de operarios e artistas, onde, todavia, influem pessoas das mais autorisadas por sua posição politica, mandou no dia 6 do corrente por uma deputação de industriaes e operarios, uma mensagem ao duque. Era a commissão de 20 pessoas, presidida pelo Sr. Antonio Nunes, fabricante de carruagens, relator o Sr. José Maria Chaves, serralheiro; e secretario o Sr. Baptista da Silva, marcineiro.

Na mensagem expõe-se o estado lastimoso a que a administração do governo tem levado o paiz, e pedia-se ao duque que assumisse o seu lugar de chefe do grande partido popular. Que se lhe não indicavam alvitres.

Onde quer que o chefe conduzisse os homens do seu partido, ali o seguiriam, por que o voto de confiança era pleno e incondicional. Que o duque, na sua qualidade de chefe, sabia o que tinha a fazer. Cada um no seu posto de honra, conhecia os deveres que lhe impunha a sua lealdade e convicções.

O duque recebeu muito bem a commissão (cuja mensagem tinha lido antes de lhe ser solemnemente apresentada pela deputação) e prometteu que tomaria a peito, quanto em si coubesse, o corresponder aquelle honroso testemunho de confiança popular.

O manifesto não foi ainda publicado pela imprensa, mas consta-me que fôra enviado para o Porto, afim de ser corroborado por adhesões respeitaveis d'aquelle grande centro de população, tendo a municipalidade a sua frente.

Depois é de crer que seja celebrada uma grande reunião publica presidida pelo duque de Loulé. A lista dos nomes que S. Exc. indicar para comporem a grande commissão central, sera' aceita pela assembléa, depois do que, se organisarão commissões filiaes por todo o paiz.

E' o que sei, e consta-me tambem que o gabinete estremece, por que se tem gasto muito, e quando não fossem outros os pretextos para hostilisa-lo, nada ha tão deleterio para qualquer situação politica, como a acção do tempo, a officiosidade importancia dos amigos, e essa accumulação de pequenos e grandes escandalos que vão augmentando de dia para dia o descontentamento popular, embora os programmas sejam pomposos, e as promessas esplendidas.

No dia 10 d'este mez, houve conselho de ministros em casa do Sr. Joaquim Antonio de Aguiar. Diz-se que o assumpto principal foi a attitude hostil que n'estes ultimos dias tem tomado o duque de Loulé.

Tambem se diz que o Sr. Lobo de Avila e aquelles que tem militado junto d'elle, não fazem parte do grupo que esta' servindo de nucleo a reorganisação do velho partido popular. Este affastamento accusa certas antipathias politicas de parte a parte.

— Foi commutada por accordão do supremo conselho de justiça militar a pena de morte a que, em primeira instancia fôra condemnado o soldado de infantaria n. 18, Manoel Barreira, em 4 annos de trabalhos publicos n'uma fortaleza da Africa occidental.

Este infeliz tinha espancado em Tancos o seu sargento, por que este lhe chamára ladrão por se queixar uma mulher que o dito soldado lhe não tinha pago um vintem de uvas, que aliás elle affirmava ter ja' pago.

A primeira sentença sobresaltou a imprensa e com razão, pois, com quanto a pena de morte fosse abolida tão sómente para os crimes civis, é claro que sendo exautorado o soldado, ficava paisano, e a um paisano não se póde ja' em Portugal applicar a pena ultima.

O accordão faz honra ao tribunal. Os considerando são muito bem pensados. A sentença contentou a toda agente, que receiava que novamente em Portugal, depois de tantos annos em que a abolição da pena de morte era um facto consummado, antes que a lei o consignasse de direito, se désse o atrocissimo espectaculo de um fuzilamento.

Folgou a justiça e a humanidade tambem.

— No *Diario* de 5 deste mez, lê-se a portaria expedida pelo ministerio das obras publicas, convidando o banco de Portugal a aceitar o deposito de 90 contos em metal, ou em inscripções pelo valor correspondente, que devem fazer os concorrentes a licitação, na hasta publica, em que estava para andar a adjudicação das linhas dos caminhos de ferro do sul e sueste de Portugal, segundo as bases do contracto de 14 de outubro de 1865.

No *Jornal do Commercio* de 5 lê-se a seguinte declaração:

« O abaixo assignado, como procurador e devidamente autorisado pela commissão dos possuidores dos bonds do caminho de ferro do sueste de Portugal, vai apresentar um protesto ao governo de sua magestade fidelissima contra toda e qualquer venda ou transacção que possa, por qualquer fórma, prejudicar os direitos dos seus constituintes. Publica-se este annuncio para conhecimento de todos os interessados e do publico em geral. Lisboa 4 de outubro de 1867.—C. A. Payante. »

Os commentarios da imprensa a este protesto não lhe são favoraveis. Pois a companhia entende que póde e deve faltar a todas as condições dos contratos, e quando o governo, apoz longanimidade indesculpavel, usa do direito que lhe assiste e da obrigação que tem de zelar os interesses do paiz, fazendo applicar as disposições dos mesmos contratos na sua parte penal, clamam que os defraudam!

O primeiro defraudado, continuam os commentadores desapaixonados d'aquelle protesto, foi o paiz que pagou grossos subsidios em dinheiro, na isenção de direitos e na concessão de privilegios para ter um caminho de ferro, e afinal ficou perdendo tudo.

Que mais queria a companhia do caminho de ferro de sueste, de que o contrato de 14 de outubro, que, apezar de suas concessões, não poude cumprir?

Que mais queria aquella empreza do que a garantia de um rendimento que nunca hão de ter os caminhos de ferro em Portugal, se exceptuarmos os que se fizerem no Minho, onde ha grande movimento de população, e esta se acha tão agglomerada, como nos paizes mais populosos da Europa?

Pois o governo portuguez modifica o primitivo contracto por forma tão vantajosa para a companhia e a empreza ainda ousa queixar-se?

Não teve fundos para completar o caminho e para restituir as subvenções já pagas. De quem é a culpa?

Continuam ainda por este theor as objurgatorias, creio que muito justas, e proseguem:

«E apezar de ser a companhia de sueste ré de falta de cumprimento do contracto de 14 de outubro de 1865, e portanto causa de uma grande parte dos transtornos financeiros do anno passado, é ainda a mesma empreza quem tem embaraçado no mercado de Londres a realisação do emprestimo de que carecemos, para amortisarmos a nossa divida fluctuante.

Cumpra o governo a lei, e não se lhe importe com ameaças e protestos sem fundamento.

O auxilio que o thesouro deve a estas emprezas, tem limites, que nunca podem ser exaggerados.

Não appareceu como se esperava, um unico concorrente á licitação para o caminho de sueste.

Diz-se que o governo achou meio de transigir com a companhia do caminho de ferro de sueste.

Espera-se que até 15 de dezembro estejam terminados os estudos da linha ferrea do Porto a Braga.

— O ministro da guerra, o Sr. Fontes, encarregou o Sr. Joaquim da Costa Cascaes de continuar os trabalhos para a construcção do monumento do Bussaco, encetado em 1862 por ordem do marquez de Sá da Bandeira, então ministro da mesma repartição.

Um artigo do Sr. Cascaes, na *Revista Militar* é que deu a saber ao Sr. Fontes áquelle respeito.

— Está no prelo a *Historia do Marquez de Pombal*, pelo Sr. Simão Jose da Luz.

— De todos os assumptos porém o que mais occupou a attenção publica nesta quinzena, e por certo o que mais duradoiras recordações deixará á posteridade, foi a inauguração solemne, no dia 9, do monumento erigido a Luiz de Camões. E' sabido quanto os portuguezes residentes nesse imperio, e muitos cidadãos brasileiros auxiliaram a realisação desta obra, que symbolisa o pagamento de uma divida nacional.

(Já dêmos em nosso numero de 28 a descripção. Reservamo-nos para nos seguintes darmos as diversas peças publicadas por essa occasião).

O Sr. José Pedro Collares director gerente da companhia *Perseverança* em cujas officinas foi fundida a estatua de Camões, foi agraciado com a commenda de Christo; o Sr. Victor Bastos, o estatuario do monumento, com o grão de official de Sant'Iago, e alguns operarios fundidores e cinzeladores, com o grão de cavalleiros de Christo.

A commissão central do monumento ao grande poeta, dirigio, pela imprensa, uma circular a todas as pessoas e corporações, que por qualquer modo concorreram para se effectuar a idéa de erigir um monumento a Luiz de Camões.

Nesta circular agradece-se a solicita cooperação dessas pessoas nos termos mais expressivos de patriotico reconhecimento.

Não devo omittir que a commissão do monumento a Camões enviou ao Sr. Antonio da Costa Carvalho 25 bilhetes de admissão no recinto da praça de Camões afim de os destribuir por alguns dos subscriptores do monumento que residiam no Brasil e agora estão em Lisbôa.

A commissão mandou officios especiaes aos Srs. conde de Paraty e de Thomar e visconde de Condeixa, convidando-os a representarem tanto os subscritores brasileiros como os portuguezes, residentes no imperio do Brasil.

Pela imprensa foi dirigido um convite especial da commissão aos correspondentes dos jornaes brasileiros, para mandarem preparar os seus bilhetes de admissão á grande festa nacional.

Cumpre-me agradecer neste lugar a delicada attenção da commissão central. Effectivamente reclamei o meu bilhete, com a declaração de que representava o *Diario de Pernambuco* naquella solemnidade, comquanto já tivesse n'outra qualidade recebido convite da commissão.

Honra-me sempre de declarar em publico, e onde quer que seja, as relações em que estou ha treze annos com essa empreza jornalistica.

Foi destinado um lugar especial para a commissão auxiliar composta unicamente de senhoras e presidida pela senhora duqueza de Palmella.

Os jornaes de Lisbôa, Porto, Braga, Coimbra e Evora, os presidentes de todas as associações da capital, a commissão creada em 1855 para indagar onde existiam os ossos de Camões, as altas sommidades litterarias e os empresarios dos theatros da capital para os distribuirem pelos actores, foram remettidos bilhetes de convite.

O incansavel bibliophilo o Sr. visconde de Jeremenha, tinha descoberto que a *pobre casita*, onde Manoel de Faria e Souza diz que fallecera Luiz de Camões era na calçada de Sant'Anna, que tem actualmente os ns. 139 e 141.

Ha tempos o Sr. Silva Tullio tratou este assumpto com todos os pormenores no *Archivo Pittoresco* a vista dos titulos que possue o actual proprietario da casa o Sr. Manoel José Corrêa, que datam de 1552 e entre elles ha um de 1591, onze annos depois da morte do poeta, que tem as confrontações da casa, e condizem com a humildade e pobreza a que allude Faria e Souza.

Um auto de posse, por occasião da venda da mesma propriedade, datado de 1602, da-lhe a mesma area que hoje tem, e pelos titulos de 1828 vê-se que se lhe augmentou um andar e aguas-furtadas quando no tempo de Camões só tinha lojas e um sobrado.

Em 1862 publicou-se no *Archivo Pittoresco* a gravura da casa com artigo do Sr. Tullio, pedindo que se lhe puzesse uma lapide commemorativa. O Sr. Severo de Carvalho, vereador da camara municipal de Lisbôa, fez uma proposta a camara neste sentido, mas não teve seguimento. Afinal, o proprietario resolveu se a manda-la assentar a sua custa no dia da inauguração. Consta de uma lamina de marmore com moldura de ferro, tendo a seguinte inscripção:

NESTA CASA
SEGUNDO A TRADICÇÃO
DOCUMENTAL,
FALLECEU EM 10 DE JUNHO
DE 1580
LUIZ DE CAMÕES.
O ACTUAL PROPRIETARIO
MANOEL JOSÉ CORREA
MANDOU PÔR ESTA LAPIDE EM 1867.

Foi esplendido o baile campestre que el-rei deu essa noite nos jardins do paço de Belém.

Os convites foram muito limitados, mas la' se achavam, por distincção especial do soberano, todos os membros da commissão central do monumento de Camões.

A noite esteve um tanto fria, mas a animação do sarão durou até romper o dia.

Parece que no dia do anniversario natalicio de S. M. a rainha (16 do corrente) havera' nos jardins do paço de Belém outro baile campestre, para o qual sera' convidada toda a côrte.

— Parece que os celebrados despachos para a secretaria dos negocios estrangeiros se limitam aos Srs. Duarte Gustavo Nogueira Soares e conselheiro Dantas para chefe do gabinete.

— A direcção do banco de Portugal, dirigio ao governo uma representação mostrando a necessidade de se adoptarem algumas providencias para obstar a repetição da crise monetaria que ainda ha pouco affligio o commercio.

— Tem estado ultimamente em Lisbôa, o Rvd. bispo do Rio Grande do Sul.

— Está suspensa a correspondencia em cifra e lettras secretas pelo telegrapho para a Italia.

— Chegou a Santarem um padre francez para alli estabelecer um collegio de missões.

Os collegiaes devem chegar ao proximo paquete francez, e vão a Santarem estudar no seminario portuguez a theologia. O seu fim é irem missionar na Africa portugueza!

O jornal donde tirei esta noticia, pede ao governo portuguez que abra os olhos.

— Foi publicado um decreto tornando extensiva as provincias ultramarinas a lei da imprensa em vigor no reino.

— O resultado das eleições para deputados ás côrtes na India portugueza, causou admiração. Se é certa a noticia, o Sr. Francisco Luiz Gomes perdendo a eleição por Salsete, ganhou a no circulo de que era deputado o Sr. Antonio Augusto Teixeira de Vasconcellos.

— Na eleição municipal pouco se trabalha em Lisbôa.

Diz um jornal da ilha de S. Miguel que a casa Alfred Samuig & C. de Londres, resolveu estabelecer entre aquella capital e S. Miguel uma carreira de vapores de grande velocidade para o transporte da laranja. A 1 de novembro deve sahir o primeiro para aquella ilha.

O Sr. Mathicote apresentou no ministerio das obras publicas, em nome de alguns capitalistas inglezes, uma proposta para o estabelecimento de um telegrapho electrico submarino, entre a costa de Inglaterra e as ilhas dos Açores.

— Na ilha do Corvo, (Açores) houve em fins de setembro serios tumultos por causa dos impostos, chegando o povo a largar fogo a casa da camara. Parece que os tumultos foram promovidos por um padre que pregou contra a nova divisão administrativa.

Terminou em Lisbôa o alistamento da policia civil. O pessoal consta de 12 chefes, 32 cabos de secção e 214 guardas de policia civil. Falta ainda o despacho do tres commissarios dos bairros oriental (Alfama) central (Rocio) e occidental (Alcantara.)

— A sociedade hespanhola de credito commercial resolveu estabelecer em Portugal uma succursal com abundantes capitaes proprios, destinada a satisfazer a grandes necessidades provenientes das quantias consideraveis que ha aqui empregada em fundos hespanhóes.

A succursal encarrega-se de comprar fundos publicos hespanhóes e de pagar em Lisbôa os seus juros.

E' esta a sociedade de credito commercial em cujas acções a *Tutelar* quer converter os fundos dos seus associados, contra o que tem protestado os subscriptores portuguezes.

— Progride com a maior actividade as obras da reedificação do asylo de Maria Pia em Xabregas. No asylo provisorio estão recolhidos 206 pobres, e 13 raparigas e 15 rapazes. O réo do conselheiro.

— Chegou a Lisbôa o conde de Banuelos, ministro plenipotenciario do governo de Hespanha. Este diplomata tinha ido viajar, e regressa ao seu posto.

Vai regressar para Madrid o conde de Avila, ministro plenipotenciario de Portugal n'aquella côrte.

— A alfandega de Lisbôa esta' ja' de posse do edificio onde esteve por muitos annos o ministerio do reino, no Terreiro do Paço.

— A assembléa geral da companhia de mineração transtagana approvou o projecto dos novos estatutos, modificando apenas a fórma das futuras omissões.

Presidio o conde das Alcaçores.

Os jornaes de hoje dão uma noticia, que a realisar-se, graves embaraços devem causar a esse paiz que tantos elementos de acção e verdadeiro patriotismo tem envidado na guerra externa. Oxalá que não seja exacta!

Um despacho de Londres, de 7 de outubro diz o seguinte (resava a noticia):

« O ultimo correio do Brasil, trouxe uma grave noticia. Dous dias antes da sahida do vapor *Sena* tinham-se revolucionado seis mil escravos, e achavam-se armados a algumas milhas ao sul do Rio de Janeiro.

« Tinham se enviado a toda a pressa 380 soldados, 240 por mar e 140 por terra, mas duvidava-se que estas escassas forças bastassem para conter os insurgentes.

« Receiava-se que a insurreição progredisse e a inquietação era geral. »

Correu tambem em Lisbôa, no dia 8 a noite que por via de New-York e Londres, se tinha recebido aqui um telegramma noticiando que a esquadra brasileira ancorada em frente de Curupaity, tinha sido completamente anniquilada pelos fortes paraguayos.

Se se acreditasse na noticia causaria aqui profunda sensação; mas não é esta a primeira vez que os novelleiros se divertem a espalhar boatos desta ordem.

Entretanto, não ha aqui em Portugal quem se não interesse pela fortuna das armas brasileiras, e oxalá que tal boato seja méra invenção.

Os jornaes tem reproduzido um artigo que o Sr. José Silvestre Ribeiro publicou ha dias no *Jornal do Commercio* com o seguinte titulo:

O imperio do Brasil na exposição universal de 1867 em Paris.

« Depois do paiz onde nasci, tão querido do meu coração, é o Brasil aquelle a quem dedico mais entranhaveis affectos, » diz o illustre escriptor na interessante noticia do folheto que se publicou com aquelle titulo.

« Nem outra cousa poderia acontecer, prosegue, pois que os laços mais estreitos prendem os dous povos, como sendo irmãos os habitadores de uma e d'outra terra.

« Assim o que é lisongeiro, o que é de interesse para o Brasil, como que me lisongeia e interessa, vindo reproduzir na minha alma o mais prasenteiro éco. »

Inteiramente de acôrdo com o respeitavel publicista, resisto comtudo ao desejo de transcrever no corpo da correspondencia todo o seu artigo, porque é longo, mas remetto-lh'o, na certeza de que estimarão dar-lhe a publicidade que merece pelo assumpto e pela significação do nome que o assigna.

« No demais, eis aqui os meus votos para com aquelle imperio, (conclue o sabio escriptor): conclusão prompta e feliz da actual guerra; perseverança na manutenção do systema de governo livre a sombra do throno de D. Pedro II e nas tendencias para o verdadeiro progresso social; melhoramento das communicações terrestres e fluviaes; attrahimento carinhoso e providentemente sollicito de emigrantes; extincção cabal da escravidão. *Et exultabit solitudo, et florebit quasi lilium.* »

— E' digna de lêr-se, porque representa o testemunho insuspeito de um estrangeiro illustre pa-

FOLHETIM

A FADA DO CLUB.

Onde quer que a moda, essa rainha das sociedades ellegantes. estabelece seu dominio, raro é não se ver seguir-lhe os passos a sua *dama de honor—o luxo*, esse cancro da algibeira que tão bem sabe desenvolver a vaidade.

Os espiritos timoratos affligem-se á simples idéa de serem hostis ás damas, pregando o ostracismo do luxo; os espiritos fortes porém erguem as frontes acima do vulgo, e, á um sorriso de escarneo, juntam uma gargalhada de desprezo para quem está sempre disposto á olha-los de máo modo.

Na França a cohorte dos timoratos levou de rojo a insignificante parcella de espiritos fortes que alli pregava a quéda do luxo.

Não admira, porem. Se ha sociedade onde a moda impera é na franceza, e o luxo perderia sua qualidade principal se fosse banido dos salões da bella Paris.

Cada terra tem seu uso, reza um antigo ditado cheio de sensatez; e assim é.

O que para a França é uma necessidade para nós não apresenta o mesmo interesse. A simplicidade não se coaduna com o luxo; são duas idéas que quasi se repellem, são pollos do mesmo nome do iman social.

A simplicidade de nossos usos e costumes tem sua razão de ser na simplicidade de nossa vida á partir do berço.

Moysés na sesta em que foi posto ás aguas do Nillo achou o emblema da simplicidade da sua vida.

Tudo no mundo é relativo; eis uma traducção do ditado de que acima fallamos.

A simplicidade do trajar de nossas adoraveis patricias está em harmonia com seus risonhos semblantes e com a simplicidade de seus ingenuos corações.

Não nos crimineis por queimarmos um atomo de incenso no altar de nossas formosas virgens.

Bem que seja possivel tirar do finito o infinito, nunca será licito á nuvem dos vapores do nosso atomo de incenso servir de anteparo aos raios luminosos dos sóes do folhetim.

Não temos pretencões á litteratos, e nem nunca dos bicos de nossa penna sahio cousa que tivesse visos de folhetim; é moda porém escreve-los; nós curvamo-nos submissos aos seus caprichos, ficando sempre á braços com a simplicidade.

Depois que nos arraiaes da mocidade esperançosa a mão do destino implantou o estandarte negro do pessimismo, tornou-se difficil o perdão para a ousadia dos pequenos.

E' tempo porém que vós outros, que sois grandes e fortes, nos ajudeis a levarmos nossa cruz ao Calvario.

Continuai o vosso vôo altaneiro, mas não destendais muito as azas, afim de que possamos tambem ver um pedacinho de céo.

Subi tanto quanto quizerdes e puderdes, porém tomai cuidado: se cahirdes, não esmagueis com o vosso pesado corpo á nós, pobres vermes que só andamos de rastos no planeta que é testemunha de vossa grandeza.

⁂

No craneo do homem arde uma infinidade de luzes cujo conjuncto forma a intelligencia.

No sorriso da virgem, á quem consagramos a melhor parte dos affectos de nossa alma, ha sempre uma infinidade de segredos que só nós comprehendemos.

Eis o infinito tirado do finito.

A razão pode tudo; nos dominios da pratica é porém paradoxal esta proposição.

Um sorriso de virgem é a pedra angular de todos os castellos que forma uma imaginação ardente; é a primeira phrase que balbucia o homem quando desponta em seu coração a aurora do amor.

Um sorriso de virgem!

O que vai de dôce e de amargo, conjunctamente, nestas quatro palavras!

Mais de um ser pensante tem tocado a meta da felicidade por causa de um sorriso de virgem.

Mais de um craneo intelligente tem sido mergulhado nas trevas e nos horrores da loucura por causa de um sorriso de virgem.

Eis-nos outra vez de envolta com o finito e o infinito.

Loucura!

Quem foi o autor d'esse grande alejão da humanidade?

Das trevas só Deus poude tirar a luz; a intelligencia divaga e perde-se em conjecturas; e o mundo assombra-se com a enormidade do peso d'esta palavra.

E' possivel tirar do finito o infinito, porém penetrar os mysterios d'este é impossivel: a razão abraça-o quasi como dogma de fé.

Voltemos porém ao sorriso; não á esses que nada dizem, que nada exprimem; mas ao sorriso que abre as portas do coração ao amor, ao sorriso que reflecte-se no brilhante espelho do céo.

Foi um d'esses sorrisos que nos derramou n'alma o balsamo mais suave de que ella tem experimentado os effeitos, foi um d'esses sorrisos que nos illuminou as trevas que envolviam nosso debil espirito, e que o fortaleceu na crença da divindade.

Elle brincava nos rubros labios de um anjo, todo amor, todo innocencia e candura.

Não vos diremos seu nome, não; tambem não o retractaremos, não podemos: os pinceis do máo pintor nunca sabem exprimir a realidade, estragam a têlla, cobrindo-a de côres sem nexo e sem harmonia; e a idéa fica sempre sem representação.

Dir-vos-hei todavia que, á um rosto angelico, elle reune um corpinho de fada, cuja cintura facilmente se contém no circulo que podem formar as mãos de qualquer moça; que a sua fronte é illuminada por um raio de luz do Omnipotente; e que seus olhos ora tem o brilho das mais bellas estrellas que adornam a abobada sob que vivemos, ora a suave languidez que a alma n'elles derrama quando vagueia pelos páramos infinitos do amor.

I......, ia-nos escapando seu poetico nome, é a mais suave emanação que do céo tem descido á terra nas azas doiradas dos raios do sol; é a encarnação da poesia.

Em seu peito só se abriga o que é santo, o que é bom, e nunca por seus labios passou uma palavra que transpirasse odio.

Quem desse anjo se approxima sente-se attrahido pela ventura; onde quer que elle esteja reina a felicidade, e sua auzencia é o maior castigo que se pode infringir á sociedade que espera anciosa achar um momento de gozo entregando-se aos prazeres da dansa.

Nos bailes onde se apresenta I....., é ella a rainha; os bailes que ella não honra com sua encantadora presença não têm rainha: são corpos sem cabeça.

Foi o que succedeu na ultima reunião do Club Pernambucano.

Em balde esperou a sociedade ali reunida, á 27, a sua rainha: o corpo ficou quasi inerte, faltava-lhe a cabeça, onde reside a melhor parte da alma.

Dansou-se; porém com frieza.

Sugeitai um corpo sem cabeça á acção galvanica de uma bateria electrica, e ve-lo-heis mover-se: mysterios da creação.

O corpo dansante do Club moveu-se; servio-lhe de força motôra, produzio a acção galvanica, que o arrancou da inercia, a esperança,—sim a esperança que nunca abandona o homem, a esperança o que dizia ao coração de todos que I...... viria.

E as horas escoaram-se longas e monotonas pela ampulheta do tempo até que soou uma hora; e a esperança adormeceu no fundo dos corações: I...... não foi á reunião.

A acção gavalnica findára, o corpo cahio em seu estado de inercia.

A dôr opprimio-nos o peito, e uma lagrima subio-nos do coração aos olhos e deslisou tranquilla por nossas faces queimando-as com o seu calor: o coração chorava a auzencia do sorriso que devia enche-lo de felicidade!

Foi uma noite de angustias para o nosso infeliz coração, que não se pode habituar a idéa de passar tres dias sem receber um raio do celeste olhar de I......, sem gozar da aureola de felicidade que o circunda quando vê brincar nos labios da sua escolhida esse sorriso divino que a torna quasi igual á Deus.

Houve concorrencia de moças á reunião, e alguns rostinhos bonitos se mostraram nos salões do Club.

Houve tambem muita simplicidade.

Felizmente não vivemos na França; estamos no Brasil, e nossas patricias primam pela simplicidade, que forma o seu apanagio, e pelas bellezas da alma. que formam sua apologia.

Nada mais devemos desejar.

Se ousamos sahir de nossa esphera, já de ante-mão pedimos perdão aos grandes.

No banquete da vida deve haver sempre um lugar reservado para um martyr da fome de conhecimentos.

Peletan disse:

Le monde marche!

Nós queremos caminhar com elle, embora na retaguarda: é o lugar de *honra* dos pequenos.

Se ninguem nos quizer perdoar, ao menos temos certeza de que nos perdoará, a Fada do Club, em cujo seio não se abriga o odio.

3F.

ILEGÍVEL

ra com uma das glorias da nossa litteratura, a carta que dirigio ao Sr. A. F. de Castilho, aquelle escriptor hespanhol que o governo deteve por mais de dous mezes a bordo dos navios de guerra, como homem perigoso conspirador, e que afinal, obedecendo a opinião publica, teve de pôr em liberdade, depois de tanta polemica e de tão asperas reclamações do offendido.

Trata-se pois de uma engraçada [illegible] de Roque Barcia ao mavioso cantor de [illegible]. Remetto-lh'a para que a mandem traduzir, se acharem, como eu, que da' prazer a todos que fallam a lingua de Camões, ouvir o louvor de estranhos, a quem tanto tem honrado as nossas lettras, patrimonio commum dos dous paizes co-irmãos.

L.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Ante-hontem os artistas sapateiros festejaram, no convento do Carmo, seus padroeiros S. S. Crispim e Chrispiniano, a respeito de cujas virtudes e martyrios discorreu ao Evangelho o Sr. monsenhor Pinto de Campos n'um bellissimo panegyrico, que prendeu e penhorou a attenção do auditorio. Os santos martyres eram Romanos de illustre linhagem, e em sua patria podiam chegar aos primeiros logares e occupar os mais eminentes cargos; dominados, porém, por uma fé robusta, foram estabelecer-se em uma cidade das Gallias, onde trabalhavam a' noite como sapateiros para poderem alimentar-se e aos outros pobres, e durante o dia pregavam a religião do Calvario com grande proveito de seus discipulos. Foi este o assumpto da oração do Sr. monsenhor Campos, que em seu desenvolvimento houve-se como mestre que é.

— Teve logar no sabbado ultimo a partida do Club do Recife, que, nos affirma pessoa que lá esteve, nada deixou a desejar a's pessoas que n'ella tomaram parte. Houve grande concurrencia e o serviço esteve bom.

E' tão balda de divertimentos esta nossa cidade, que desejamos que cresça o numero desses nucleos de prazeres innocentes, onde a nossa população possa ir buscar momentos que suavisem suas fadigas.

— O Club Pernambucano fez igualmente no domingo sua ultima reunião familiar do corrente anno. E' pena que fiquem os socios daquella tão util associação privados por algum tempo de tão agradavel passatempo.

A reunião ultima esteve muito regular e foi optimamente servida.

— Hontem fizeram acto na Faculdade de Direito :

Primeiro anno.

José Maria de Araujo, plenamente.
Aristides Cesar de Almeida, idem.
Jacintho Febronio Esmeraldo, idem.
João Gualberto Henrique Pereira, simplesmente.
Manoel Cardozo Vieira de Mello, plenamente.
Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira, idem.

Segundo anno.

Aureliano Antonio Ribeiro e Silva, simplesmente.
Timotheo Epiphanio Ferreira Lima, plenamente.
Candido Vieira Chaves, simplesmente.
Antonio Sabino do Monte, plenamente.
Felix Ribeiro de Carvalho Junior, simplesmente.
Aquilino Gomes Porto, idem.

Terceiro anno.

Carlos Augusto Vaz de Oliveira, plenamente.
Miguel Lucio de Albuquerque Mello Filho, idem.
Samuel Gonçalves Ayres, idem.
Manoel Gomes Viegas Junior, idem.
Candido José de Moura Junior, idem.

Quarto anno.

Pedro de Athayde Lobo Moscoso, plenamente.
Ricardo José Teixeira Filho, idem.
Terencio José Chavantes, idem.
Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque, idem.
Antonio Augusto de Araujo Lima, idem.

Quinto anno.

Pedro de Araujo Beltrão, plenamente.
Duarte Estevão de Oliveira, idem.

— O professor publico da villa de Pesqueira, Valeriano Bezerra Cavalcante de Albuquerque, offereceu 5 por cento de seus vencimentos para as despezas da guerra, a contar do 1º de novembro proximo.

— Pedem-nos a seguinte publicação :

« A direcção dos devotos de Nossa Senhora do Bom Successo dos Navegantes, erecta na igreja do Pilar em Fóra de Portas, pretende no dia 17 de novembro vindouro fazer a festa da Augusta Padroeira dos maritimos, tendo lugar a trasladação da bandeira da residencia da Exma. juiza, da Ponte de Uchôa para o Recife em festa naval, na tarde do dia 10 do mencionado mez, cujo programma sera' publicado ; a mesma direcção antecipadamente agradece aos Srs. devotos que concorreram ou tenham de concorrer em obolo para cuja festividade. »

— O agente Martins faz hoje leilão de importantes livros de direitos e litteratura do espolio do finado José Narciso Camello, a' rua do Imperador, onde foi o escriptorio do mesmo finado.

— **Loteria.**— A que se acha á venda é a 43.ª, que correrá quando se annunciar.

— E' innegavel que os Francezes imprimem em todos os productos industriaes o cunho da elegancia e do bom gosto. Naquella grande nação, o commercio é a arte, e os operarios são artistas.

Paris veste as cinco partes do mundo. A crinolina alli inventada só agora achou um Luthero, mas depois de haver reinado como soberana absoluta. A rainha de Madagascar, as princezas de ebano da Ethiopia, e as *companheiras* do guerreiro abexim que hoje tanto incommoda os inglezes, mandam ir daquelle basar immenso, tudo que respeita âs suas *toilettes*.

Todo se discute ou contesta, menos as modas parisienses. Se por acaso Paris tivesse a sorte da infeliz Pompea, a humanidade não se vestia mais.

A moda dos chapéos das senhoras varia cem vezes no decurso de um seculo ; mas a ultima é sempre a melhor. Actual cifra-se em duas flores, n'uma tampinha, ou n'um diminuto e quad angular texto napolitano.

O mundo elegante recebe com uma gargalhada todas as antigas fórmas de chapéos, que se vingam esperando socegadamente a sua vez. Esses satellites da cabeça humana comprem a sua revolução, e vem repousar seis mezes no anno por cima dos hombros de nossas leitoras, seguindo depois o gyro no espaço.

Perguntando alguem, a um comico que fazia rir toda a gente, aonde comprava os chapéo de fórma tão extravagante, cuja apparição em scena promovia a hilaridade geral respondeu elle :

— Não os compro ; *guardo-os*.

Estamos hoje bem longe desses chapéos que, elevando se como uma pyramide, possuem o segredo de collocar no meio do vulto a cabeça da mulher. Se qualquer senhora ousasse hoje apresentar se com um desses cargos de flores a' cabeça, conceberiamos graves duvidas a respeito do seu juizo.

A novidade que unicamente encontramos nos enfeites dos vestidos é uma especie de raminhos com flores dispostas em fórmas variadas, que se usam na cintura, em lugar de fivellas ou de fechos.

Em Paris, a maneira de trajar com todas essas exagerações frescamente desabrochadas, que apparecem em publico, é apenas attributo das mulheres que por profissão ou por conveniencia se vêem obrigadas a arvorar a bandeira da moda ; por isso nos armazens que possuem grande notoriedade, as empregadas da casa seguem de mais perto a moda do que as senhoras que alli vão fazer as suas compras. No theatro, as actrizes vestem-se *mais á moda* do que os personagens que ellas representam. Ha tambem em certas classes, e principalmente entre as mais elevadas, pessoas a quem as modistas fazem *certas concessões* nas suas contas, porque se sacrificam a usar *todas* as modas, afim de animar as senhoras frias ou timoratas no artigo *toilettes* ; ou para demonstrar-lhes, com o exemplo, a *necessidade* e as *vantagens* da mudança perpetua. Segue-se as porta bandeiras do janotismo a numerosissima classe da burguezia, que conta milhares de senhoras casadas e de jovens donzellas que trajam sumptuosamente, não só na capital, mas nas provincias.

Todos estes motivos dão em resultado um espançoso movimento commercial, e a confederação de grande nome e de senhoras da alta sociedade que desejam conservar o meio termo, para não attrahir as vistas em publico, conformando se modestamente com os principaes aspectos da moeda, e, sobretudo, com os que lhes parecem mais em harmonia com as suas pessoas e com os seus recursos.

Se as damas do *high life* não sabem latim, não ignoram porém que a origem da palavra *elegancia* acha-se no verbo *eligere*, que na lingua de Virgilio significa *eleger*, ou *escolher*.

Uma dessas damas *confederadas* escreve a uma sua amiga os seguintes projectos de vestuario que tenciona usar no trimestre presente :

« Nos dias bonitos, e para sahidas de manhã, [illegible] que acabem por alguma visita, não de rigorosa ceremonia : vestido de velludo inglez (ras) escuro, nem comprido, nem curto, e não inteiramente chato. Paletot direito da mesma fazenda, e chapéo côr de violeta de velludo *épingle*, que se vio no inverno passado, mas que manda arranjar ao gosto [illegible] altas de duas solas.

Para as reuniões a' noite, isto é naquellas que consistem no agradavel passa-tempo a' roda de uma mesa bordando, fazendo *crochet*, e conversando, e mais duas mesas de Whist, e outra de chá, figuram os vestidos de inverno que serviram no anno passado, aos quaes se pode juntar um novo na estação em que essas reuniões se animam, quando o frio convida a dansar. No caso de fazer vestido novo, sera' de *pouli de soie* cinzento claro, como prevenção para os jantares da primavera, e que alternara' com um vestido de *moiré antique* verde, com riscas côr de palha de milho muito clara.

Outra dama *confederada* diz que sua filha, menina de 17 annos, usara' nos dias chuvosos, um fato completo, composto de saia, vestido com corpo afogado, e um pequeno *bournous* com largo capuz : tudo de fazenda impermeavel. Em caso extremo motivado por esquecimento de chapéu de chuva, ou pela impossibilidade de achar algum vehiculo, o largo capuz deita-se por cima do chapéo.

Para os dias em que não se espere chuva, a mesma joven quando fôr passear usara' de vestido de popelina de lãa côr de violeta, dez centimetros mais curto de que a barra da saia formada por quadrados escossezes, côr de violeta, brancos, e pretos ; e paletot de panno preto salpicado de seda côr de violeta.

Toilette para jantar : Vestido de foulard cinzento muito claro com salpicos pretos ; corpo branco afogado, coberto metade com um *corselet* de fazenda irmãa do vestido preso aos hombros por laços de fita preta, guarnecida de franja. Cinto largo preto, franjado e atado atraz, e cujas pontas não excedam o comprimento de cincoenta centimetros.

— O *Shannon* conduzio desta provincia para as do sul a quantia de 64:900$000, além de 315 libras esterlinas.

— O 1.º tabellião do termo do Bonito José Gomes da Silva foi designado para exercer o cargo de official do registro geral de hypothecas da comarca da mesma denominação.

— No dia 1.º de novembro proximo os membros do *Arikat Club* jogam uma partida na campina de S. Amaro.

— Do *Standart*, de Buenos Ayres, cujo paraguaysmo foi sempre manifesto, fazemos os seguintes extratos de um artigo pelo mesmo dado ha pouco :

Ninguem póde lêr a carta do Sr. Caminos ao secretario britannico sem perceber, pondo de parte a questão suscitada, que ha disposição da parte dos paraguayos de mostrar essa *fanfarroneda* sem significação tão commum na America do Sul.

Os alliados fortaleceram duplamente a sua causa annuindo ás propostas de paz feita por Mr. Gould ; e Lopez rejeitando esses termos provou que é destituido de todos aquelles sentimentos elevados e nobres que ensinam á alma que o sacrificio pessoal é o mais brilhante ornamento de um homem publico, do governador de um povo.

Pygmeos são sempre pygmeos, embóra pouzem nos Alpes, e o chefe paraguayo póde ser um grande general e um governador para o Paraguay, porém de patriota não tem ceitil ; elle bate-se não por amor de sua patria mas por amor de si ; e neste seu ultimo proceder poz bem em relevo a pequenez de seu caracter.

Qualquer que seja a historia subsequente desta guerra e desfecho da campanha, Lopez perdeu todo o direito a sympathia de um publico illustrado rejeitando os termos propostos.

Lopez póde ser tudo o que delle dizem o seu povo e os seus amigos, mas não é patriota ; e se o poder e a força dos alliados não forem sufficientes para derruba-lo, as maldições do seu povo fiel e desgraçado hão de dar-lhe a quéda.

Não temos paciencia para presenciar as asneiras desvairadas de um homem que tem caprichado em prolongar esta guerra desoladora, a qual parece que não poderá ter outro desfecho senão a ruina total e absoluta do Paraguay.

Debaixo do ponto de vista não só politico, mas moral, estigmatizamos a conducta do governador paraguayo como extremamente desprezivel.

Lopez é homem que prefere ver o seu amavel paiz reduzido a ruinas, e os seus bravos companheiros morrerem de fome e á espada, do que ceder um nada a sua vaidade pessoal.

Lopez não cede uma pollegada, resta pois aos alliados prepararem-se para o combate e pôr de parte longos sitios, etc. Todo o Paraguay póde com facilidade ser invadido, como o foi ha pouco a villa do Pilar por Hornos.

Lopez insiste na guerra, pois deem-lh'a mas com fervor, desesperada e com toda a força.

Se Mitre não quer avançar, retire-se e deixe outro fazê-lo.

Desde o Pilar até Assumpção, não existem 500 homens que se opponham aos alliados, e quanto mais depressa se pozerem em marcha por aquella estrada, mais depressa tambem escapará o poder da mão d'aquelle que, para conserva-lo, sacrifica uma nação e um povo de bravos.

Movimento do Hospital Pedro II, de 21 ao dia 27 de outubro de 1867.

DIA 21 AO DIA 27	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam	77	84	26	3	3	2	14	9	120	98	218
Entraram	19	4	2	-	1	-	-	-	22	4	26
Sahiram	11	10	4	1	-	1	-	-	15	12	27
Morreram	2	-	1	-	-	-	-	1	3	1	4
Existem	83	78	23	2	4	1	14	8	124	89	213

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 213, sendo 124 homens e 89 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias :

As 6, 6, 7, 6, pelo Dr. Ramos.

A's 9 1|2, 10, 10, 8, 8 1|2, 8 1|2, 9 1|2, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram :

Benedicto Marcelino, febre typhoide.
Maria Vicencia da Conceição, apoplexia.
Franklin Severino, hypertrophia do coração.
José Justino de Oliveira, tuberculos pulmonares.

— Passageiros do vapor brasileiro *Parahyba*, entrado do Rio Formoso :

Leoncio Ribeiro Campos de Vasconcellos, sua senhora, 1 criada e 2 criados, Manoel Affonso A. de Albuquerque.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes dos dias 27 e 28 de outubro de 1867.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 26 do corrente :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel Pedro Alexandrino, como criminoso, pronunciado ; Hylario Campello do Rio Grande, Amaro Sotero de Andrade, José Mariano da Costa, como sentenciados ; e Paulo, escravo de Henrique de tal, como criminosos de morte. A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Ignacio Duarte e Francisco das Chagas do Nascimento, por briga ; e Bernardino José de Santa Anna, para correcção. A' ordem do de S. José, Elias, escravo de Antonio de Figueiredo Farias, para correcção.

No dia 27 do mesmo mez :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Thomaz, escravo de D. Anna Barbosa da Silva, por crime de morte. A' ordem do subdelegado do Recife, Joaquim Rodrigues A., Januario Joaquim da Silva e Placido Joaquim dos Santos, a requisição do capitão do porto. A' ordem do da Boa-Vista, Joaquim Ferreira da Silva e Maria do [illegible] e Antonio, escravo de [illegible] Leão d'Albuquerque, por ser encontrado na rua. A' ordem do de Santo Antonio, [illegible] de José Matheus Ferreira, por fugida.

O chefe da 2ª secção

[illegible]

— Casa de detenção.— Movimento da semana do dia 27 de outubro de 1867 :

Existiam presos [illegible], entraram [illegible], sahiram 5, existem [illegible] : a saber, nacionaes [illegible], estrangeiros 26, escravos 40, escravas 8, total [illegible].

Alimentados a custa dos cofres publicos [illegible].

Movimento da enfermaria do dia 28 do corrente mez :

Tiveram alta :

Tomé Virgino Corrêa.
Vicente Antonio da Motta.
João Joaquim da Silva Lopes.
João, escravo de Miguel Ferreira Pinto.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO DE 26 DE OUTUBRO DE 1867

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva, Uchôa Cavalcante e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos :

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.— Aggravante, Joaquim Mauricio G. Rosa ; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Santiago, sortiados os Srs. desembargadores Guerra e Souza Leão.—Negou se provimento. Aggravante, Antonio Carlos Pereira de Burgos ; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sortiados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Guerra.—Negou se provimento. Aggravante, Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa ; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago, sortiados os Srs. desembargadores Guerra e Souza Leão.—Não tomaram conhecimento. Aggravante, Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante ; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sortiados os Srs. desembargadores Domingues da Silva e Souza Leão.—Não tomaram conhecimento. Aggravante, José da Rocha Paranhos ; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Motta sortiados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Guerra.—Deram provimento. Aggravante, Luiz José Rodrigues de Souza ; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Assis, sortiados os Srs. desembargadores Domingues da Silva e Santiago.—Negou-se provimento. Aggravante, Manoel do Rego Barros ; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva, sortiados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Santiago.—Deram provimento. Aggravante, José Garjean ; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Uchôa Cavalcante, sortiados os Srs. desembargadores Guerra e Motta.—Não tomaram conhecimento.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, a viuva de Claudiano Joaquim Bezerra Cavalcante ; appellado, Clementino Augusto Rosas.—Confirmada a sentença. Appellante, Francisco Solano da Cruz Ribeiro ; appellado, Godofredo Henriques de Miranda.—Receberam os embargos. Appellante, Manoel José dos Santos ; appellada, D. Clara Theodora da Fonseca.—Despresados os embargos. Appellante, Izaias José Rodrigues Braga.—Confirmada. Appellante, José Antonio da Costa e Sa ; appellada, D. Ritta de Cassia Vieira Cavalcante.—Despresados os embargos. Appellante, Manoel Gonçalves Ferreira e Sa ; appellado, Caetano Gonçalves Pereira da Cunha.—Reformada a sentença. Appellante, Antonio Joaquim de Siqueira ; appellade, Francisco Rodrigues da Paz.—Reformada a sentença. Appellante, Bernabé Pereira da Rosa Freire ; appellado, Antonio Rodrigues Leite Jejuiba.—Nullo o inventario.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Antonio Joaquim da Rocha ; appellado, Izidoro dos Santos Lima. Appellante, Manoel José de Miranda ; appellada, D. Francisca da Silva Freire. Appellante, Herculano Francelino Cavalcante Albuquerque ; appellado, Antonio Augusto Maciel. Appellantes, os herdeiros de Francisco das Chagas Cavalcante ; appellado, Dr. Christovão Xavier Lopes. Appellante, Sebastião Xavier Corrêa ; appellada, D. Anna Antonia de Jesus.

DELIGENCIA CRIME.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.—Appellante, Claudino Muniz Corrêa ; appellada, a justiça.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação civel : appellante, Bento Alves da Cruz ; appellado, Joaquim da Silva Costa.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel : appellante, Manoel Geraldo Monteiro ; appellado, João de Sa Cavalcante.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação crime : appellante, o juizo ; appellado, Manoel Rodrigues de Faria.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações civeis : appellante, João Pinches ; appellado, João Francisco Ferreira Junior. Appellante, Manoel Coêlho Pinheiro ; appellado, Manoel Duarte Rodrigues. Appellações crimes : appellante, Antonio José da Silva Junior ; appellada, a justiça. Appellante, o juizo ; appellados, Manoel Luciano da Silva e outros.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações civeis : appellante, Joaquim Lopes de Almeida ; appellado, Manoel Muniz de Carvalho. Appellante, Victoriano José de Mello ; appellado, Feliciano Cavalcante da Cunha Rego.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellação civel : appellante, Mariano da Silva Queiroz ; appellados, Joaquim Ignacio Ribeiro e outros.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações civeis : appellante, D. Antonia Francisca Cadaval Pinto ; appellado, Miguel Ferreira Pinto. Appellante, D. Josepha Leopoldina de Mello Marinho ; appellado, Luiz José Rodrigues de Souza.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellações crimes : appellante, o juizo ; appellado, Marcolino Francisco Bananeira. Appellante, o promotor ; appellado, Germelino escravo.

Ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante.—Appellação civel : appellante, Dr. Luiz José Corrêa de Sa ; appellado, Dr. Olintho José Meira.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante.—Appellação crime : appellante, João da Silveira Guimarães ; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Santiago.—Conflicto de jurisdição entre os juizes municipaes dos termos do Brejo da Madre de Deos, e de Pesqueira.

As 2 horas encerrou-se a sessão.

Communicados

Fiel á minha palavra, tantas vezes empenhada perante o publico, acabo de chamar á responsabilidade o Sr. general José Ignacio de Abreu e Lima pelo acervo de injurias e insultos, que me dirigio no seu tão annunciado opusculo ; ao passo que me dou preça em elaborar resposta prompta e decisiva á parte religiosa, ou *irreligiosa*, do seu asqueroso escripto, no qual foram reproduzidos em maior escala, e com triplicado cynismo, e impio desavergonhamento todos os erros, heresias e blasfemias, que anteriormente vomitara !

Chamando aos tribunaes do paiz o Sr. general Abreu e Lima, rendo (como ainda ha pouco o fiz) a mais solemne homenagem ás leis da sociedade, e faço ao mesmo tempo o mais custoso sacrificio dos meus sentimentos de homem de brio aos imperiosos deveres do meu ministerio sagrado ; porque em vista da quantidade de peçonha hydrophobica, que esse cobarde atrevido vasou sobre mim, só um meio havia de responder-lhe—: era mandar cortar-lhe a cara com um chicote, á semelhança do que lhe fez outr'ora o finado capitão Manoel Joaquim do Rego Barros, na povoação do Monteiro, em pleno dia, e no meio das vaias da população que de todos os lados gritava : *Bem feito !*

Desse expediente, porém, não posso usar, nem *consentirei* jamais que se *use*, sob pena de *quem o fizer* ter-me a mim por seu maior accusador, e de entrega-lo mesmo á acção da justiça ; pois seria de eterna injuria para mim, e para as cinzas de minha virtuosa mãi, (que tinha mais nobreza nos pés do que elle na cara !) se por um falso pundonor fosse esbordoado um pobre velho, que faz todos os effeitos da natureza, apenas ouve o sibilar

[illegible] digam os habitantes do [illegible] geral ; as tribunas, [illegible] de outubro de 1867.

Pinto de Campos.

Publicações a pedido

APRENDA-SE

Os professores publicos que *protestaram* hontem neste *Diario* contra um escripto nosso, publicado ha dias no *Jornal do Recife*, bem mostraram quanto os céga a paixão e quanto são levianos, pois que dizendo nós naquelle nosso artigo que *haviam mestres que recebiam dinheiro de alguns pais de familia para adiantarem seus filhos nas proprias aulas publicas !* não se entende d'ahi que *lançassemos o estigma* de prevaricador sobre *todos os mestres*, como dizem os *protestantes*, nem que *incluissemos uma corporação inteira*, como diz o professor Tiburtino.

Quando se diz—ha homens que são prevaricadores e venaes—não se quer dizer e nem se entende que—todos os homens são venaes e especuladores—salvo segundo a grammatica e a logica desses senhores distinctos professores, que bem mostram quanto sabem a lingua e qual a sua capacidade para o magisterio ; e que tão açodados vieram, tomando de proposito a nuvem por Juno.

Acabemos com isto : por mais que protestem, todos sabem que ha mestres nesta provincia que são capazes disso e que tem feito mais ainda, e isto esta' na consciencia publica. Quem elles sejam não o diremos nós, que não somos denunciantes ; a autoridade competente que procure saber ; e não voltaremos mais, mesmo porque não queremos perder tempo com aquelles que, antes que tudo, ignoram a propria lingua.

O Belleza.

Eleição por devoção das pessoas que teem de festejar S. Miguel Archanjo, na matriz do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa-Vista, no anno de 1868

Juiz por devoção

O Exm. Sr. visconde de Camaragibe.

Juiza por devoção

A Exma. Sra. D. Eugenia Leopoldina de Brito Mosceso.

Escrivão

O Illm. Sr. Dr. Joaquim José de Campos.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras. :
D. Clara Clementina Carlota de Brito.
D. Etelvina Pereira de Farias.
D. Isabel de Farias Guimarães.
D. Lydia Candida de Oliveira Buarque.

Juizes protectores

Os Illms. Srs. :
José Francisco Lavra Penna.
Miguel José d'Almeida Pernambuco.
Amaro de Barros Corrêa.
João Valentim Villela.

Mordomas

As Exmas. Sras. :
D. Maria José da Silva Maia Santiago.
D. Maria de Paula Almeida Catão.
D. Olympia Lins Ribeiro.
D. Anathalia Lins Garrett.

Mordomos

Os Illms. Srs. :
Domingos Antonio da Silva Burgos.
José Joaquim Ramos e Silva.
João Luiz Ferreira Ribeiro.
José Lopes Aleixo.

Consistorio da irmandade das Almas erecta na mesma matriz, 29 de setembro de 1867.

O vigario

Manoel Joaquim Xavier Sobreira.

Estatutos das Faculdades de Direito do Imperio

Art. 56. Os exames serão feitos por escripto, com as formalidades e pelo modo, que se marcarem no regulamento de que trata o art. 21, § 3.º devendo sempre presidi-los o director ou algum lente por elle nomeado para esse fim.

Regulamento complementar dos estatutos.

Art. 20. Os exames serão julgados por uma commissão composta dos examinadores, do presidente de que trata o art. 56 dos estatutos, de um commissario nomeado pelo presidente da provincia, e de um dos lentes da faculdade designado pelo director.

O presidente da provincia, em taes nomeações preferirá, sempre que fôr possivel, os lentes da faculdade.

RESPOSTA

O individuo que publicou ante-hontem neste *Diario*, um artiguito com o titulo—*Não pegam as bichas*—assignado por—*Um alumno da escola normal*—não passa de um calumniador indigno.

Os alumnos da escola normal sabem mui bem respeitar e acatar áquelles que lhes diz a lei que são seus superiores, e pois seriam e são incapazes de dizer á respeito do Sr. Dr. director da instrucção publica o que disse esse intregante, cuja cauda está bem de fora e deixa conhecer o *pasquineiro* mizeravel que despeitado, entende que os mais nunca viram gente e que andam tão *mortos de amores* que hão de *trahi-lo* sem o menor escrupulo.

Se o calumniador voltar, voltarão tambem.

Algums Normalistas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE, 28 DE OUTUBRO DE 1867.

As 3 ¼ horas da tarde.

Cambio sobre Londres—90 d/v 21 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris—90 d/v 455 rs. e a vista 460 rs. por franco.
Cambio sobre Portugal—90 d/v 140 0/0
Frete de algodão da Parahyba para Liverpool—5/8 d. por libra e 5 0/0.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco

EM LIQUIDAÇÃO

Os Srs. accionistas do novo banco podem receber o 2.º dividendo de 46 por cento do capital em apolices da divida publica, que tem de ser averbadas na thesouraria de fazenda desta provincia, em tempo de serem admittidas na folha dos juros do corrente semestre.

As acções de banco devem ser entregues para se inutilisarem.

EM LIQUIDAÇÃO

Novo banco de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a receberem o primeiro dividendo (em moeda corrente) de trinta por cento do capital, trazendo as acções para irem sendo annulladas ; nos dias uteis das 10 horas ao meio dia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, aos 26 de julho de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos Srs. accionistas, que o thesoureiro esta' autorisado a pagar o 27º dividendo das acções do banco do Brasil, inscriptas n'esta caixa, a' razão de 12$000.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Corrêa.

English Bank
OF
Rio de Janeiro, Limited.

DESCONTA letras da praça de prazo curto a 8% e de prazo maior a taxa a convencionar.

RECEBE dinheiro em conta corrente ao premio [illegible].

SACA á vista ou á prazo sobre as cidades principaes de Europa e sua agencia na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo Newyork, Nova-Orleans e *emitte cartas de credito* para os mesmos lugares.

7 Largo do Pelourinho 7.

Novo Banco de Pernambuco

Em liquidação.

O novo banco paga o 19.º dividendo de 5$000 por acção, nos dias uteis, das 10 horas ao meio dia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26	579:994$997
Idem do dia 28	19:524$042
	599:519$039

Volumes entrados com fazendas	348	
« « generos	287	635
Volumes sahidos com fazendas	70	
« « generos	244	314

Descarregam hoje 29 de outubro

Vapor inglez—*Olinda*—mercadorias.
Barca franceza—*Veridiana*—idem.
Polaca hespanhola—*Sorpreza*—vinhos.
Brigue inglez—*Queen of the Fleet*—carvão.
Escuna ingleza—*Rosebud*—bacalhão.
Barca ingleza—*Constance*—bacalhao.
Barca ingleza—*Meteor*—idem.
Brigue nacional—*Olinda*—charque.

Importação.

— Vapor inglez *Shannon*, vindo de Southampton e Lisbôa, manifestou o seguinte :

2 volumes mercadorias diversas ; a Adriano & Castro & C.
1 dito ditas ; a Keller & C.
1 dito ditas ; a Gregorio Paes do Amaral & C.
1 dito ditas ; a Mello Lobo & C.
3 ditos ditas ; a J. A. Barbosa.
1 dito ditas, 1 dito sanguesugas ; a Domingos Alves Matheus.
4 ditos mercadorias diversas ; a Vaz & Leal.
3 ditos ditas ; a Ferreira & Matheus.
3 ditos ditas ; a Lopes & Oliveira.
4 ditos ditas ; a Monteiro & Irmão.
2 ditos ditas ; a L. de M. Gomes Ferreira.
1 dito livros ; a Lailhacar & C.
1 dito ditos ; a A. M. da Costa Soares.
1 dito ditos ; a Thomaz A. Fonseca & C.
1 dito ditos ; a João Walfredo de Medeiros.
1 dito ditos ; ao Bank of Rio de Janeiro.
1 dito impressos ; a Monhard Mettler & C.
2 ditos ditas ; a Hyvernat & C.
1 dito ditas ; a Linden Weidman & C.
1 dito ditas e livros ; a To. Christiansen.
1 dito roupa ; a ordem.
1 dito sedas ; a H. Bernardes de Oliveira.
1 dito objectos de escriptorio ; a José A. Moreira Dias.
1 dito ditos ; a Manoel Alves Barbosa.
50 caixas queijos ; a Isidro Bastos & C.
25 ditas ditos ; a Paton Nash & C.
22 ditas ditos ; a M. F. Corga Junior.
12 ditas ditos ; a J. J. Costa.
45 ditas ditos ; a Tasso Irmãos.
16 ditas ditos ; a Vicente F. da Costa & Filho.
12 ditas ditos ; a A. Domont.
22 ditas ditos ; a Johnston Pater & C.
13 ditas ditos, 1 volume amostras ; a Marques Barros & C.
5 caixas queijos, 10 barrilinhos passas ; a José Maria Palmeira.
1 dito modas ; a R. Adour.
3 ditas mercadorias diversas ; a A. Cesar de Abreu.
1 dito ditas ; a J. J. Gonçalves Beltrão.
2 ditos ditas ; a Schapheitlin & C.
1 fardo arcos ; a H. Leiden.
1 volume amostras ; a João Antonio de Araujo & C.
1 dito ditas ; a Mills, Latham & C.
1 dito ditas ; a A. V. da Silva Barroca.
1 dito fructas ; a A. F. Paes de Mello Barreto.
1 dito ditas ; a A. P. Barbosa.
3 ditos ditas ; a Guilherme Sette.
13 ditos ditas e doce ; a João F. C. Soares.
5 ditos ditas e doce ; a João C. Bastos de Oliveira.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 26	53:689$450
Idem do dia 28	1:480$568
	55:170$018

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 26	31:903$617
Idem do dia 28	1:271$099
	33:174$716

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 26.

Rio Formoso—7 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Mello, equipagem 20, em lastro ; a agencia Pernambucana.

Rio Grande do Sul—22 dias, patacho nacional *Leopoldina*, de 2?7 toneladas, capitão Francisco José Prates, equipagem 12, carga 12.000 arrobas de carne secca ; a Francisco José da Costa Araujo.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—barca ingleza *Traveller*, capitão Penfild ; carga parte da que trouxe de Baltimore.

Barcelona—sumaca hespanhola *Agustina* ; capitão José Marti, carga algodão.

Observações.

Suspendeu do lamarão para Parahyba a barca prussiana *Bertha*, capitão Eckert ; com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

EDITAES.

O Dr. Jacintho Pereira do Rego, juiz municipal da segunda vara e preparador dos processos do jury desta comarca do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber que pelo Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da primeira vara criminal da comarca, me foi communicado ter designado o dia 14 de novembro proximo vindouro, pelas dez horas da manhãa, para abrir a 3ª sessão ordinaria do jury, que trabalhara' em dias consecutivos, e havendo hoje procedido ao sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão, em conformidade do art. 328 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes :

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Antonio Gonçalves Torres.
Capitão de mar e guerra Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida.
Miguel Paulo de Souza Rangel.

Freguezia de Santo Antonio.

Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.
Antonio José Rodrigues de Souza.
Claudino Benicio Machado.

Freguezia de S. José.

Manoel Joaquim Ferreira Esteves.
Manoel Eleuterio do Rego Barros.

Freguezia da Boa-vista.

Dr. Joaquim Ferreira Chaves.
Francisco de Paula Pires.
Francisco Antonio Pontual Junior.
João Tiburcio da Silva Guimarães.
Luiz Amavel Dubeicq Junior.

Freguezia de Afogados.

Francisco Antonio Pontual.
Evaristo Mendes da Cunha Azevedo Junior.
Barão do Livramento.
José Francisco do Rego Barros.

Freguezia do Poço.

Dr. João José Pinto Junior.
José Camello do Rego Barros.
Francisco José da Silva.
Herculano Duarte de Miranda Henriques.
Joaquim Pires Carneiro Monteiro.
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Henrique de Miranda Henriques.

Freguezia da Varzea.

Francisco da Silva Miranda.
Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade.
José Antonio de Brito Brites.
Barão de Muribeca.

Freguezia de [illegible].

Martinho Felippe dos Reis.
José Francisco de Barros Lima.
Manoel Joaquim Mauricio Wanderley.
Antonio Pinto da [illegible].
Antonio Gonçalves dos Santos.
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.
José Francisco do Rego Barros.
Dr. José Francisco de Paula Corrêa de Araujo.
João Cavalcanti de Albuquerque.

Freguezia de Muribeca.

José Caetano Cavalcanti.
José Mendes de Carvalho.
Antonio de Sá e Albuquerque.
Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyos.

Freguezia de Jaboatão.

Manoel Martiniano Leite.
José Carlos Vieira Teixeira.
Francisco Antonio Pereira da Silva.
Miguel Germano dos Santos Pereira Bastos.
Ignacio Francisco Cabral Cantanil.
Felippe Benicio Cavalcanti de Albuquerque.
Dr. Miguel Felippe de Souza Leão.

A todos os quaes e à cada um de per si, bem como á todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no primeiro andar da casa que foi cadeia, na sala do jory, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes, em quanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente edital, que sera' lido e affixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa, e tambem remetter iguaes aos respectivos subdelegados para publica-los e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas que se acharem em seus districtos.

Cidade do Recife, 28 de outubro de 1867.

Eu Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, escrivão do jory o subscrevi.

Jacintho Pereira do Rego.

João Baptista de Castro e Silva, commendador da ordem da Rosa, e inspector da thesouraria de fazenda da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que, em virtude da circular do thesouro n. 41 de 10 do corrente mez, serão desde já substituidas nesta thesouraria as notas de 10$000 da quarta estampa ; e que em tempo opportuno se marcará o dia em que deverá principiar o desconto da lei no valor das notas que não tiverem sido até então substituidas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 22 de outubro de 1867.

João Baptista de Castro e Silva.

CONCURSO ÁS FREGUEZIAS VAGAS.

O Dr. Joaquim Francisco de Faria, commendador da ordem de Christo, conego honorario da imperial capella, lente jubilado de theologia, deão da santa igreja cathedral de Olinda, deputado á assembléa geral legislativa do imperio, vigario capitular da diocese de Pernambuco, sede vacante.

De conformidade com o alvara' das ultimas faculdades de 14 de abril de 1781, concedido relativamente aos concursos e propostas dos beneficios vagos, confirmado pela resolução de 4 de julho de 1820 e mais leis e ordens imperiaes em vigor, ponho em concurso pelo presente edital as seguintes freguezias vagas deste bispado, a saber :

A de S. José de Ingazeira, a de Nossa Senhora da Conceição do Rio-Formoso, a de Nossa Senhora da Conceição da Pedra, a de Santa Anna na povoação do Sacco, e a do Senhor Bom Jesus de Panellas, todas desta provincia de Pernambuco.

A de Nossa Senhora da Conceição da villa do Conde ou Jacoca, a de S. Miguel da Bahia da Traição, a de S. José de Piranhas, a de Nossa Senhora da Luz da Pedra Lavrada, a de Nossa Senhora do Rosario da povoação de S. João do Rio do Peixe, e a de Nossa Senhora das Dores da Lagôa do Monteiro, todas da provincia da Parahyba.

A de Sant'Anna da villa de Upanema, a de Nossa Senhora da Conceição de Agua-Branca, e a de Nossa Senhora da Piedade de Anadia, todas da provincia das Alagôas.

A de S. João Baptista de Porta-Alegre, a de Nossa Senhora do O' de Papary, a de Nossa Senhora das Dores do Patú, e a de Nossa Senhora do O' da Serra-Negra, todas da provincia do Rio-Grande do Norte.

Todo o reverendo sacerdote ou clerigo que queira fazer opposição ás igrejas acima referidas, apresente-se com seus papeis promptos e correntes na fórma do estylo, para ser admittido, fazendo termo de opposição dentro do prazo de sessenta dias, findos os quaes se procederá ao concurso, no qual responderão os reverendos oppositores a nove casos de moral e consciencia, e farão uma exposição ou homilia do Evangelho que eu assignar, para propor a S. M. o Imperador os que forem julgados mais dignos na fórma dos sagrados canones e concilio Tridentino.

Dado nesta cidade do Recife, sob o meu signal e sello capitular, aos 12 de outubro de 1867.

E eu o padre Joaquim da Assumpção, escrivão da camara ecclesiastica o subscrevi.

Deão Dr. *Joaquim Francisco de Faria*, vigario capitular.

Lugar do sello.—Assumpção.

Edital pelo qual manda S. Exc. Rvma. pôr a concurso as freguezias vagas deste bispado.

Para V. Exc. Rvma. assignar.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II a quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por este juizo especial do commercio, pendem nos autos de execução de sentença por mandado executivo de Alvaro Paulo Noblato contra Jacintho Soares de Menezes. E tendo-se feito penhora em dinheiro pertencente ao executado fôra pelo solicitador Bernardino de Senna Dias, procurador do exequente feito o requerimento do theor seguinte :

Aos 24 de outubro de 1867, em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe nella pelo solicitador Bernardino de Senna Dias, procurador que mostrou ser do exequente Alvaro Paulo Noblato fora accusada a penhora feita em dinheiro pertencente ao dito executado Jacintho Soares de Menezes, e requerer que ficassem assignados os seis dias da lei a penhora feita e os dez aos credores incertos, passando-se editaes o que houvido pelo juiz houve a penhora por feita e accusada, os seis dias da lei por assignados, e tambem os dez aos credores incertos, e o mais por deferido, na fórma do estyllo, do que para constar fiz o presente termo de penhora que segue, do que para constar lavrei este termo.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Por força do referido escrivão Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por intimados os referidos credores para que compareçam neste juizo dentro do indicado prazo, afim de alegar o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Recife 26 de outubro de 1867.—Tristão de Alencar Araripe.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

CORREIO GERAL.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Messageries Imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção a Europa, dando assim lugar a que deixem de ser devidamente processada, tem resolvido que d'ora em diante as malas se fechem as 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Administração do correio de Pernambuco 21 de outubro de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA—COIMBRA.

Em consequencia de se acharem doentes os Srs. C. de Lacerda e D. [illegible] não póde ter lugar hoje o espectaculo annunciado, que fica transferido para

QUINTA-FEIRA 31 DE OUTUBRO DE 1867.

Sexta e ultima representação definitiva do drama-sacro em 5 actos e [illegible], ornado de musica, transformações, [illegible], etc., intitulado

A RAINHA SANTA ISABEL

TITULOS DOS QUADROS.

Quadro 1.º—O PACTO COM O DIABO.
Quadro 2.º—ROSAS E FLORES.
Quadro 3.º—A MENDIGA DA SERRA.
Quadro 4.º—O JURAMENTO DO CÉO.
Quadro 5.º—A JUSTIÇA DIVINA.
Quadro 6.º—A VOZ MATERNAL.
Quadro 7.º—O DIADEMA DA GLORIA.
Quadro 8.º—APOTHEOSE DA SANTA.

Dará fim ao espectaculo a comedia em 1 acto

O AMOR POR MEDO

PERSONAGENS.

Eduardo.. .. .. O Sr. Macedo.
Maria. .. .. A Sra. D. Bernardina.
Emilia .. .. » » » Antonia.

Começará as 8 horas.

Notice.

Letters, Newspapers, Book-parcels, Samples Merchandize, Paterns tc., may now be sent by the British Mail Packets to nearly all parts of the world, and can be prepaid at this office either in money, or by means of British Postage Stamps.

Letters *only* can be prepaid for the Kingdom of Portugal. The British sea-rate on letters for Portugal, is four Pence for each quarter of an ounce (two oitavas).

Money orders.

Are also issued at this consulate on any of the & principal Post Offices in Great Britain and Ireland at the fallowing rate of commission.

For sums	Not exceeding £ 2	Above £ 2 and not exceeding £ 5.	Above £ 5 and not exceeding £ 7.	Above £ 7 and not exceeding £ 10.	No Single order can be granted for more than £ 10
	0 s 9 d	1 s 6 d	2 s 3 d	3 s 0 d	

Paymens for money orders may be made either in Sovereigns or their equivalent in the Paper money of the Empire, at the current rate of Exchange.

British consulate, Pernambuco october 25, 1867.

Bentinck W. Doyle,
H. B. Ms. consul & British packet agent.

AVISO

De ora em diante podem ser enviados pelos paquetes a vapor da real companhia Britannica para quasi todas as partes do mundo ; cartas, jornaes, livros e amostras de mercadorias etc., pagando-se previamente neste consulado o respectivo frete em dinheiro ou por meio de sellos do correio britannico.

Para o reino de Portugal sómente podem ser pagas de ante-mão, as cartas sendo o porte quatro pennies por cada quarto de onça (duas oitavas) em dinheiro esterlino, ou seu valor.

Tambem se concedem ordens para dinheiro, não excedendo de 10 libras esterlinas cada uma sobre qualquer dos principaes correios de Grã-Bretanha e Irlanda mediante uma commissão conforme a tabella seguinte. Estas ordens podem ser pagas em soberanos ou o seu valor em moeda corrente deste imperio.

Ordens para dinheiro.

	Schelins	Pennies
Para as quantias não excedendo £ 2.		9
Para as quantias de £ 2. até £ 5..	1	6
Para as quantias de £ 5. até £ 7..	2	3
Para as quantias de £ 7. até £ 10.	7	

Consulado britannico.—Pernambuco, 24 de outubro de 1867.—Bentinck W. Doyle, consul de sua magestade britannica e agente do correio britannico.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que acha-se autorisado a vender apolices no corrente semestre ao preço de 88 por cento. As pessoas a quem interessar, deverão comparecer na referida thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 21 de outubro de 1867.

Servindo de official-maior.
Manoel José Pinto.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 31 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados :

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17.	186$000
Casa terrea n. 45.	182$500
Idem n. 47.	156$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 24	301$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25..	192$000
Rua da matriz da Boa Vista.	
Casa terrea n. 56	216$000
Patrimonio de orphãos.	
Rua do Rangel	
Casa terrea n. 56.	301$000
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27	181$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 99.	256$000
Idem n. 94	201$000
Idem n. 108	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 24 de outubro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na forma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Camaragibe* da companhia Vigilante, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor continuar no serviço de reboque em que se emprega.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 28 de outubro de 1867.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados :

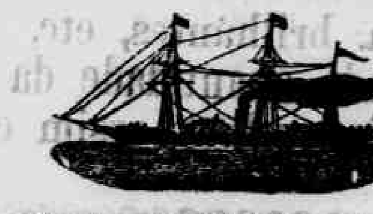
Alves Hamburger & C., Antonio de Almeida e Silva, Benedicto José dos Santos, Candido P. Lobão, Euthycio Mendia Pestana, Francisco Lucas de Souza Rangel, José Augusto de Araujo, Luiz Muniz, Maria do Amparo Barreiros, Matheus Alves da Rocha, Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça, Vicente Licino da Costa Campello.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

É esperado dos portos do sul até o dia 8 de novembro o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Não se recebe como encommendas se não objectos de pequeno valor não excedendo a duas arrobas de peso ou a 8 palmos cubicos de medição tudo o que passar destes limites deverá ser embarcado como carga. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.



COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

No dia 29 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de novembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Guiding Star*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

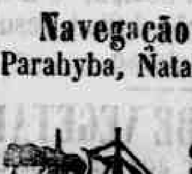
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do norte é esperado até o dia 31 de outubro o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Não se recebem encommendas se não objectos de pequeno valor e que não excedam de duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição, tudo o que passar destes limites deverá ser embarcada como carga. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Pirapama*, commandante Torres, segue para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 ; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

PARA,

Para o indicado porto pretende sahir com muita presteza o patacho *Paraense*, por ter mais de dous terços de seu carregamento : para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para o Aracaty

pretende seguir nestes oito dias com a carga que tiver o palhabote *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento a bordo, e para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

RIO DE JANEIRO

O patacho *Lealdade* pretende sahir para o Rio de Janeiro com aquella brevidade que lhe for possivel, segundo a concurrencia da carga que houver : quem nelle quizer carregar, póde dirigir-se aos consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, ou ao respectivo capitão Antonio Joaquim Fiuza.

Pará.

Seguirá com a possivel presteza para o indicado porto o veleiro e bem conhecido brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão e pratico José Maria Ferreira : para alguma carga que lhe falta trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, á rua da Cruz n. 23, 1º andar.

PORTO.

Pretende sahir para o Porto, com a maior brevidade possivel a barca portugueza «Humildade», tendo ja metade ou quasi dous terços do seu carregamento engajado. Para a carga que lhe falta e passageiros que gozaram alli de excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão Carlos Ferreira Soares.

[illegible] «Jorgense» de primeira marcha, para carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego [illegible] rua [illegible] n. 4.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira [illegible]

Maceió e escalas e Penedo.

O vapor *Pojuca*, commandante [illegible], segue para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 : passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida ; escriptorio no Forte do Matos n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO De mobilia.

HOJE

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer de uma mobilia de jacarandá tampos de pedra, candelabros, serpentinas de vidro, [illegible], mesas, [illegible] de porcelana, [illegible] de cosinha, alguma louça, vidros etc., assim mais algumas casacas de panno e paletots tanto de panno como de brins e seda inclusive colletes : no dia acima mencionado as 11 horas da manhã na rua da Cadeia do Recife n. 38, 1º andar.

LEILÃO

De duas negrinhas uma de 13 annos e outra de 15, uma importante bibliotheca, uma mesa elastica, uma estante, uma secretaria, uma mesa, diversas cadeiras, sofás, uma mesa pequena, lanternas, 2 mangas de vidro, um relogio de parede.

O agente Martins fará leilão a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo fallecido José Narciso Camello e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara dos escravos, livros e moveis pertencentes ao dito espolio.

HOJE

No 1º andar do sobrado n..... onde foi escriptorio do dito fallecido, as 11 horas do dia.

LEILÃO DE DIVIDAS.

O agente Martins fará leilão a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens do finado Theotonio de Oliveira Neves e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara das dividas activas do dito espolio na importancia de 2:038$460.

Quarta-feira 30 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILAO

De moveis novos e usados, um cavallo preto com todos os andares sellado e enfreado, uma grande malla, um guarda louça, um barril com vinho tinto do Porto, 60 garrafas com vinagre, uma caixa com 50 libras de rapé, 70 saccos de estopa.

Quarta-feira 30 do corrente.

Pelo agente Martins, no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

2 DE NOVEMBRO

Nunes Machado e seus companheiros martyres da revolução de 1848.

São convidados todos os liberaes para a commemoração funebre que terá lugar na matriz de Santo Antonio, entre as 8 e 9 horas da manhãa.

D. Maria Ricarda de Souza Rego cordialmente agradece a todas as pessoas que no dia 25 do corrente, se dignaram assistir as exequias que se celebraram na igreja da veneravel ordem terceira de S. Francisco, por occasião do passamento de seu muito presado filho Antonio Ricardo do Rego, fazendo especial menção de seus irmãos terceiros que caridosamente se prestaram a conduzi-lo ao cemiterio.

Convida novamente as mesmas pessoas e parentes a fazerem o favor de assistir as missas que por tenção de seu filho se hão de celebrar no 7º dia, 31 do presente mez, nas igrejas como no cemiterio as 7 horas da manhãa, por cujo acto de caridade será sempre reconhecida a essas respeitaveis pessoas.

João da Cunha Soares Guimarães cordialmente agradece a todas as pessoas que se dignaram honra-lo com sua presença ao memento mandado celebrar por alma de sua mui presada cunhada Adelaide Carolina Gaspar.

Saques

Joaquim José Gonçalves Beltrão saca sobre Lisboa e Porto : á rua do Trapiche n. 17.

O Dr. Guilherme Naegeli, medico, dá consultas todos os dias das 8 horas as 10 da manhãa e das 3 as 5 da tarde na sua residencia rua Nova n. 15, especialidade molestias dos olhos.

Attenção.

Precisa se de um caixeiro que entenda bastante de miudezas, que seja brasileiro e dê fiador a sua conducta : a tratar na rua da Cruz n. 50, 1º andar, das 10 as 3 da tarde.

Precisa-se alugar um sitio na extenção da linha ferrea á Apipucos : quem tiver algum dirija-se ao escriptorio n. 4, á rua do Crespo.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite : na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Papa

No hotel Pernambucano rua das Cruzes n. 39, ha papa todos os dias pela manhãa.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de um sombreiro : na rua do Rangel n. 9.

Papagaio fugido.

Fugio hontem 28, da loja franceza da rua Nova n. 11, um papagaio, levando no pé a azelha da corrente em que estava preso. Roga-se a pessoa que o tenha achado ou pegado, o favor de leva-lo a loja acima, que será bem recompensado.

— Dá-se dinheiro a juros : na rua Nova n. 63.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco.

De ordem da directoria e em cumprimento do art. [illegible] dos respectivos estatutos combinado com o § 3º do art. [illegible], se avisa aos herdeiros ou representantes dos socios fallecidos, Miguel de Almeida Gomes, José Joaquim da Silva, Domingos José Fernandes, Joaquim [illegible] Coelho, João Fernandes Parente Vianna, Theotonio de Oliveira Neves Villela, Francisco Augusto de Oliveira, José Luiz de Azevedo e Joaquim Ferreira da Silva Guimarães, para se habilitarem a aproveitar-lhes a faculdade que lhes confere o art. 18 dos mesmos estatutos, abaixo transcripto.

« Art. 18. Fica ampliada aos herdeiros ou representantes, reconhecidamente taes, do socio fallecido a faculdade de transferir ou tomar a si o direito de socio effectivo, preenchidas as formalidades dos §§ 1º e 2º do art. 12.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, aos 25 de outubro de 1867.

V. Ferreira Chaves Junior.
1º secretario.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos : na taberna da rua Augusta n. 1.

Massa fallida de Sebastião José da Silva.

O abaixo assignado administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva, convida aos credores da referida massa a apresentar-lhe os seus titulos conforme determina o art. 859 do codigo commercial.

Recife 25 de outubro de 1867.

J. A. Moreira Dias.

— Miguel Victo, subdito Italiano, retira-se para Europa.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de rapaz solteiro : na rua da Cadeia n. 59.

— Offerece-se uma portugueza para ama de casa de familia ou de homem solteiro : a tratar na rua da Roda n. 52.

— Rosa Candida Janse de Albuquerque, professora particular, autorisada com o competente titulo que lhe fôra concedido pela directoria geral da instrucção publica, acha-se com aula aberta na encruzilhada de Belem, onde ensinará não só a ler, escrever, arimethca e lingua nacional, como tudo quanto diz respeito a costura ; bem como, além da costura chã, a fazer labyrintho, borda de ouro o ponto de prata, de fróes e matiz. Quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a mencionada casa.

Ama cosinheira.

Precisa-se de uma ama cosinheira, preferindo-se escrava, paga-se bem : na rua dos Pires sobrado n. 35.

— Aluga-se por festa ou por anno, uma excellente casa com jardim, no lugar do Monteiro, travessa do Xisto : á tratar na rua do Crespo loja de Andrade & Rego.

Irmandade das Almas erecta na matriz do S. S. da freguezia da Boa-Vista.

Por autorisação da mesa regedora, convido a todos nossos irmãos, afim de comparecerem no dia 1º de novembro pelas 10 horas da manhã em nosso consistorio, afim de reunirmos em mesa geral, e proceder a eleição da nova mesa que tem de reger a mesma irmandade no anno de 1867 a 1868, como determina o art. 22 e 23 do compromisso que nos rege.

Consistorio da irmandade das Almas na matriz da Boa-Vista, 28 de outubro de 1867.

O escrivão,
Manoel Domingues da Silva Junior.

Irmandade das Almas erecta na matriz de S. frei Pedro Gonçalves do Recife.

De ordem da mesa regedora são convidados todos os charissimos irmãos a se reunirem no consistorio da irmandade sexta feira 1º de novembro proximo, as 9 horas da manhãa, para em mesa geral se dar cumprimento ao disposto no art. 30 do compromisso.

Consistorio, 28 de outubro de 1867.

O escrivão,
Joaquim Xavier Vieira L

Mulato fugido.

No dia 23 do corrente, ausentou-se da casa do abaixo assignado o seu escravo mulato, com os signaes seguintes : cabellos corridos, caraolho, magro e alto, levou calça de brim pardo liso e camisa de algodão-zinho, chapéo de palha, costuma andar mesmo nesta cidade, ou seus arrebaldes. Roga-se a todas as autoridades policiaes e mesmo a qualquer outra pessoa o aprehender e entregar ao abaixo assignado, rua da Cruz n. 54, ou a rua do Cabugá loja de miudezas de quatro portos da Aguia de Ouro, que será generosamente recompensado.

Alves Hamburger & C.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho : na rua do Queimado n. 49.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro que saiba bem desempenhar sua arte, dar-se-ha informação : na rua larga do Rozario n. 37 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engomar : na rua do Trapiche n. 36, 2º andar.

Ama

Quem precisar de uma ama dirija-se a rua das Trinscheiras n. 14, que achará com quem tratar, sendo de boa conducta.

ATTENÇAO

Hoje pelas 7 horas da noite continuará a discussão do novo compromisso da confraria da Santa Cruz, em mesa geral.

— Aluga-se um sitio no Caldeireiro com casa, coxeira, fructeiras, baixa com capim, os fundos do sitio deita para o rio Capibaribe, fica junto do sitio do Illm. Sr. Dr. Alcoforado : quem pretender para passar a festa dirija-se ao escriptorio do Illm. Sr. Dr. Alcoforado ou no mesmo sitio que achará com quem tratar. Declara-se que a casa está limpa e sitio.

Uma escrava.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar bem e engommar e fazer o mais serviço de casa composta unicamente de uma senhora estrangeira, paga-se muito bem e pontualmente : a tratar na rua da Senzala Velha n. 22, 1º andar.

— Offerece-se uma criada portugueza para casa de pouca familia : a tratar na rua larga do Rosario n. 10.

— Aluga-se por festa duas casas acabadas de novo e pintadas cada uma com 2 quartos, 2 salas e cosinhas no sitio Matumbo na estrada do Porto da Madeira em Beberibe com excellente banho muito perto de casa : quem as pretender dirija se a casa n. 8 da rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas ou em Olinda na rua dos Arrombados n. 25

— O unico deposito de louça da fabrica do Cabo no pateo do Terço n. 12, recebeu um grande sortimento de canos de 2, 3 e 4 polegadas, tudo vidrado e vende por muito commodo preço.

— Offerece-se um caixeiro que está arrumado e querendo-se arrumar melhor o qual tem pratica de molhados e bom talho de letra : quem precisar annuncie por este Diario.

— A lavadeira Anna que conduzia roupa para lavar no Caldeireiro deu para guardar em uma taberna na rua do Rangel, rua Direita, rua da Praia ou largo da Penha, cuja lavadeira não tem certeza da rua e taberna : a pessoa que aguardou tendo consciencia e querendo-a entregar dirija-se a rua Direita n. 43, segundo andar, que se gratificará.

— José Joaquim de Freitas Pereira, retira-se para o Rio de Janeio.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

[illegible] DO J. [illegible]

J. FERREIRA VILLELA

RETRATISTA

Da casa Imperial do Brasil

Rua do Cabugá, 18, entrada pelo pateo da matriz

Retratos por todos os systemas photographicos.
Retratos em vidro.
Retratos em papel.
Retratos em porcelana.
Retratos em talco.

Estes retratos são especiaes para se collocarem em alfinetes de peito, cassoletas botões e aneis.

Retratos em cartões de visita.
Retratos em carte-album.
Retratos timbres-poste.
Retratos comees.

Existe sempre um variadissimo sortimento de caixinhas, passe-par-touts, quadros pretos, molduras douradas, alfinites e cassoletas de ouro fino para a collocação de retratos. Vendem-se tambem albuns, stereoscopos, vistas para os mesmos, vistas de diversos edificios e pontos desta cidade, apparelhos para photographia, e chimicas para a mesma arte.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Temos a honra de partecipar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a erperar producções notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a têla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado : CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a têla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostos uma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS

Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero, para os quaes tambem temos agora um grande e variado numero de ricas e bonitas caixinhas.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

AUREA PENINSULAR

Fabrica de destilação e bonificação

DE

MARQUES & FERREIRA

RUA DO AMORIM—FORTE DO MATOS

PERNAMBUCO.

Esta fabrica achando-se montada com todos os necessarios pertences a uma destilação e com materias primas, que entram na confecção de todos os seus productos de superior qualidade : promptifica-se a receber toda e qualquer encommenda e a vender os seus productos por preços nimiamente reduzidos, os quaes obtiveram premios nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Paris em 1867.

Temos sempre em quantidades genebra, dita de laranja, anis, aguardente do reino, cognac, abcintho, bitter, [illegible], kirsch, xaropes para refrescos, primeira e segunda qualidade, licores finos e entre finos, [illegible] para escrever, perfumarias, vinagre, marrasquino, coração, espirito de 40º, 38º e 36º, dito de alfazema, limonada gazosa, aguas : flôr de laranja, rosa e ortelia pimenta ; [illegible] de pevide de melancia e muitos outros generos, os quaes se vendem a vontade do comprador, em barris, canadas, em garrafas com vistosas tarjas. Promptifica-se a condicionar e á enviar qualquer remessa que nos seja pedida para toda e qualquer parte, devendo ser os pedidos acompanhados de ordem sobre esta praça.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

PHARMACIA

ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

DOUTOR SABINO O. L. PINHO

RUA NOVA N. 43.

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia*.

Medicamentos em globulos e em tinturas, preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa. . . . . . . 1$000

Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz se o abate de 15 por cento.)

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias atè o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saùde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na accasião de se retirarem do Recife, è impossivel responde-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico** ou **Vademecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com tudo convém repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuarà em quanto durar a epidemia.

(As creanças atè a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'abi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta*. Abstenham-se do *chá* e do *café fortes*, do abuso das *bebidas espirituosas*, das *comidas gordurosas* e *muito adubadas* Eis aqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.

(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento gosa de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parabyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente, da maneira seguinte:

Uso INTERNO — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gottas de tintura em duas onças d'agua, e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutos, e atè de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

Uso EXTERNO.— Ao mesmo tempo que se dà a beber o medicamento, applicam-se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

Nota.

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por precos commodos e razoaveis.

AMA

Aluga-se uma ama para o serviço de casa de uma só pessoa: na rua do Torres n. 14, 2º andar.

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Deposito especial

34.—Rua larga do Rosario—34.

Botica de Bartholomeu & C.

— Achou se no caes de Capibaribe uma camisa de madapolão lavada e engommada e um tanto usada: quem for seu dono dirija-se à rua da Imperatriz n. 23, que dando os signaes certos lhe será entregue.

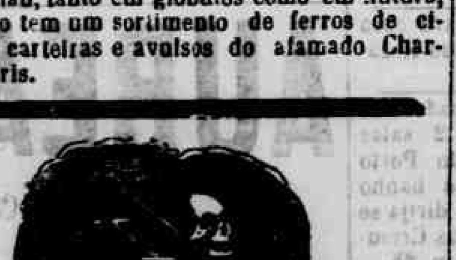
Criada

Na rua de S. Francisco n. 72, precisa-se de uma criada portugueza ou escrava, paga-se bem agradando.

O Dr João Baptista Casan va

pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de homeopathia de Webere Catellan, tanto em globulos como em tintura, assim como tem um sortimento de ferros de cirurgia em carteiras e avulsos do afamado Charrier de Paris.



O tenente Trajano Filippe Nery de Barcellos manda celebrar no dia 30 do corrente na igreja da Boa Ora pelas 6 horas da manhãa, uma missa por alma de seu infeliz amigo o tenente Braz Machado Pimentel, convida a familia do fallecido.

Ama

Precisa-se alugar uma ama escrava ou livre, que cozinhe e engomme, para casa de pequena familia: na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem do sol.

AO JAYME CABELLEIREIRO

N. 6,—rua do Queimado primeiro andar—N. 6.

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS.

Tintura instantanea para enegrecer os cabellos em um minuto sem offender a pelle!

Gabinete reservado e descente para tingir cabellos com perfeição, presteza e modico preço.

TONICO DE JAYME

Unico preservativo de caspas e calvice.

PREMIADO PELAS EXPOSIÇÕES DE PERNAMBUCO E RIO DE JANEIRO.

Salão para cortar e frizar cabellos, e fazer barbas.

BEM MONTADA OFFICINA DE CABELLEIREIRO

onde com esmero e gosto se manufacturam, quer para a provincia, quer para fóra della, todas as qualidades de postiços modernos e de apurado gosto, accrescendo a grande differença de ser 10 0|0 mais barato que em outra qualquer parte.

Explendido sortimento de cabellos, em côres e em comprimento,

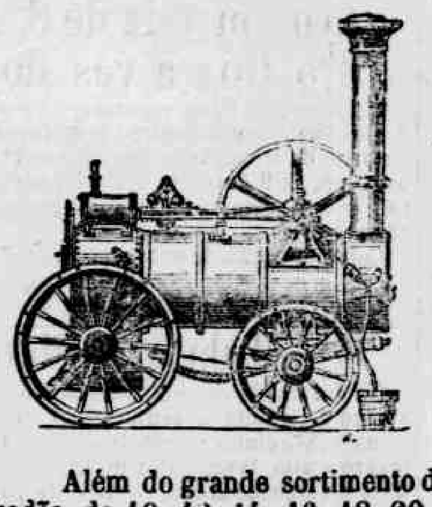
N. 6. RUA DO QUEIMADO N. 6.

VANTAGEM
SEM IGUAL

O CORAÇÃO DE OURO RUA DO CABUGÁ N 2 D,

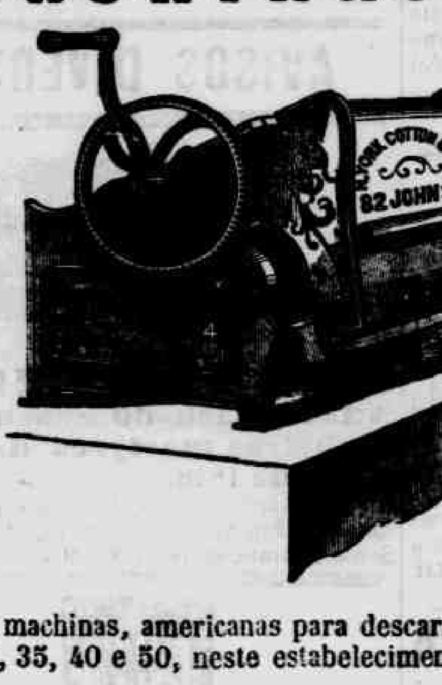
tomou a resolução de vender as joias de ouro, prata, brilhantes, etc, com grande differença para menos por ter recebido grande quantidade da Europa pelo ultimo paquete, trocam-se tambem por joias velhas, assim como por brilhantes, etc. A pechincha é sem igual.

LOJA DE MACHINAS



BASTOS

56 A Rua a Cadeia n. 56 A



Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçae algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

JOALHEIRIA.

N. 8 A —Rua do Cabugá—N. 8 A

Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamente aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, pagese bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

Attenção.

N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— O meio bilhete garantido n. 1637 com o premio de 1:200$000, foi vendido na feliz loja da rua Nova n. 37.

Fogo do ar

Recebem se encommendas de fogo do ar para dentro e fóra da provincia: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

PILULAS, TINCTURA, XAROPE E VINHO DE FEDEGOSO

Unico deposito

Pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 1.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence à familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aqueles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util à humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA

em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA è uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA'

OU

DEPURATIVO DO SANGUE

USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS

PILULAS ANTI PERIODICAS

Contra as febres intermitentes, ou sezões

XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR

Joaquim d'Almeida Pinto.

PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO.

Rua larga do Rosario N. 10 B

Junto ao quartelde p li

— João da Silva Leite, comprou por ordem de Antonio da Silva Leite e conta de Herculano de Albuquerque Mello, da villa de Santa Luzia de Mossoró, o bilhete inteiro garantido da 5.ª loteria a beneficio dos voluntarios da patria n. 297, cuja loteria é a proxima a extracção nesta provincia. Pernambuco, 23 de outubro de 1867.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Tendo de se liquidar a loja de calçados da rua do Imperador n. 32.

Borzeguins de Mellié.	11$000
Ditos de Suzer.	8$000
Ditos de diversos fabricantes.	8$000
Sapatões de bezerro Suzer.	3$ 00
Borzeguins para meninos e meninas.	3$500
Ditos ditos ditos.	2$000
Borzeguins de lustre para homens (Suzer).	7$000
Sapatões Mellié.	7$000
Borzeguins cordavão.	8$000
Botas para monteria.	
Perneiras e guarda lama.	
Sapatos de trança para meninos.	1$000
Sapatos de couro de lustre com salto para senhora	2$000

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de homem solteiro: (prefere-se escrava) rua do Queimado n. 32.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Aluga-se

A casa da rua das Aguas-verdes n. 25: a tratar na rua Bella n. 45.

Confraria de S. Benedicto.

O abaixo assignado presidente da mesa, pelo presente pede disculpa a todos os moradores da ruas Imperial, Penha, Rangel e Praia, de não ter passado com a procissão do seu padroeiro, como annunciou neste *Diario*, por ter a mesma sahido mui tarde do seu convento, que não dera lugar percorrer como projectou-se, e queiram tambem desculpar aos encarregados da commissão, José Luiz do Paraiso e Manoel Ferreira, pois não foi de nossas intenções assim praticar, porém hoje damos uma verdadeira prova dessas faltas.

Luiz Braga.

Attenção

Na rua da Cadeia n. 29, segundo andar, se acha uma casa de familia estabelecida afim de fazer comidas para qualquer pessoa e a mesma se encarrega de mandar as comidas a quem com esta tratar.

Aluga-se

Tres sitios na Torre para passar a festa, com boas casas e muito frescas: a tratar na alfandega com o despachante Franco

Aluga-se

Um grande terreno murado com portão e dous telheiros grandes dentro, proprio para deposito de carvão, materiaes ou carroças etc., no caes do Ramos n. 20, esquina da travessa do Carioca, a tratar com Guilherme Sette rua da Imperatriz n. 45.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna de 12 a 14 annos: na rua do Livramento n. 39.

Attenção

O arrematante das lojas de ferragens do fallecido Sebastião José da Silva vem offerecer ao respeitavel publico um completo sortimento de ferragens e miudezas por metade de seu valor, grande sortimento de alambiques, bombas de japy e aspirantes para os senhores de engenhos se proverem de taes artigos com pouco dinheiro, sinos de diversos tamanhos, ferro em barra, em arcos e folha, fogões de ferro e uma infinidade de objectos, que se torna enfadonho enumerar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

— Precisa-se de uma criada para casa de pouca familia: a tratar na rua do Imperador n. 32, loja.

As Pilulas Catharticas

DE AYER.

O purgante mais efficaz até hoje conhecido.

Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeição tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes do organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias dêstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seu alcance são.

Prisão de ventre Rheumatismo, Dôr de cabeça, A Nevralgia, Enxaquecas, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja

DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. AYER são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Deposito geral — rua do Vigario n. 9— escriptorio de Theo: Just.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

NÃO HA NADA MAIS BARATO

[illegible]gante estojo para viagem

CONTENDO

1°—20 [illegible] de papel branco, pautado, bem dourado, marcado com as iniciaes do comprador.
2°—100 envelopes brancos.
3°—100 pennas de aço (marca lança).
4°—1 caixa obreias de gomma.
5°—1 tinteiro de vidro com tampa de metal.
6°—1 areiro idem idem.
7°—1 páo de lacre.
8°—1 canivete de duas folhas.
9°—2 lapis.
10—2 canetas.

Todos estes objectos reunidos, dentro de uma bonita caixa, feita para este fim, custam apenas

RS. 6$000

LIVRARIA FRANCEZA.

HOTEL CENTRAL.

Rua larga do Rosario n. 37

Continua-se a alugar-se espaçosas salas e quartos mobiliados, recebem-se pencionistas para servirem-se comedorias com asseio, e leva-se tambem ao domicilio.

Ha para vender consecutivamente de noite, excellente e variado sorvete, e a toda hora verdadeiro e fino chocolate espanhol.

POR CAUSA DE DOUS MOTIVOS

SATISFAÇÃO INDISPENSAVEL

Ao respeitavel publico.

O Veado Branco declara mui francamente e sem rodeio algum que tem demorado a publicação do seu terceiro annuncio por duas poderosas e importantes razões.

1ª o trabalho insano que tem tido de estudar o meio de virar o S da Fragata Amasonas da rua do Queimado

2ª. O desejo de estampar neste *Diario* o seu interessante retrato e offerece-lo a todos os seus benignos freguezes e amigos sinceros.

Sendo impossivel ao **Veado** a consecução do seu primeiro desejo, elle pelo presente incumbe dessa tarefa ao habel Sr. Dornellas, pintor, correndo, porém, por conta dos dignos pilotos da referida Fragata, a importancia dessa pequena despeza.

Agora quanto ao segundo, saibam todos que é problema coja incognita já foi achada, graças a pericia do distincto Sr. padre Azevedo. Assim pois brevemente dará o **Veado** muitas *copias de si* —esperem os amigos.

Agora duas palavras.

Ao Cordeiro Previdente

A vós que viestes augmentar o numero dos animaes domesticos que negociam

Mes compriments

Si a cousa for em *progresso* brevemente será esta cidade uma perfeita arca de Noé.

Ainda bem que o **Veado** não está só....

Attenção! Attenção! Attenção!!

As ordens do respeitavel publico se acha o amavel **Veado Branco** com o seu importante sortimento de tudo que diz respeito a molhados.

Os preços, que por de mais são razoaveis, devem convidar a quem uma vez negociar com elle a ficar satisfeito e a voltar sempre que for nescessario.

Para as pessôas que são estabelecidas com casa de negocio fora da cidade há um magnifico e escolhido sortimento proprio de fazer conta aos mesmos senhores.

Assim, pois, o **Veado Branco** conta que cada dia será augmentada o numero de seus bons freguezes, tanto do centro como da cidade.

Venham convencer-se da bondade de nossos generos e de sua barateza quem ainda não quiz honrar o nosso bello estabelecimento.

Á RUA DIREITA

N. 16 ESQUINA QUE VOLTA PARA O PATÉO DE S. PEDRO N 16.

TEM NA PORTA Á FIGURA;

DO

VEADO BRANCO

NIMGUEM SE ENGANE COM O BALIZA

CASA DA FORTUNA

Aos 6,000$

BILHETES GARANTIDOS.

Á RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos, os seguintes premios :

N. 174 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 1657 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 1384 dous quintos com a sorte de 500$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 50ª parte da loteria (43ª) a favor das familias dos voluntarios da patria.

Preço.

Bilhete.	6$000
Meio.	3$000
Quinto.	1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	5$500
Meio.	2$750
Quinto.	1$100

Manoel Martins Fiuza.

O Dr. A. S, Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

O bacharel Joaquim Gonçalves Lima abrio seu escriptorio de advogado na rua Queimado n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado nos dias uteis, das 10 horas da manhã as 3 da tarde.

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo avisa ás pessoas que querem comprar terreno no lugar Arraial, que ella já correu as linhas divisorias, e que o seu sitio esta' no todo desembaraçado e vende o palmo a 1$500 rs. : as pessoas que desejarem possuir com pouco dinheiro bons sitios e com optimo banho, aproveitem a occasião, visto que o seu sitio, que vai ser retalhado, é todo plantado com novos e optimos arvoredos fructiferos, havendo tambem nelle terra de barro, propria para vasantes e baixa de capim.

A mesma convida as pessoas que lhe compraram terrenos no lugar Agua-fria, que venham receber os seus titulos de compra.

Aluga-se

o segundo andar do sobrodinho da rua da Guia n. 46 : na rua do Imperador n. 73, 1º andar.

Geographia

Joaquim Pires Machado Portella abrira' em novembro proximo, na casa da sua residencia, um curso de geographia para os estudantes que quizerem se habilitar para os exames de março. Os senhores que quizerem inscrever-se o deverão fazer até o dia 5 de novembro impreterivelmente.

— Aluga-se um preto escravo que tenha de 40 a 50 annos de idade, bem como um moleque de 18 a 20 annos : na rua do Queimado n. 12, primeiro andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Criado

Precisa-se de um criado preferindo-se escravo : na rua das Larangeiras n. 14, hotel Juventude.

Chaves perdidas.

Hontem na occasião do fogo no pateo do Carmo perdeu-se uma correntinha de aço com chaves de gaveta : quem as achou querendo restituir ao seu dono dirija-se a rua do Queimado n. 73.

Bahia

Seguira' breve o palhabote nacional «Protector» o qual desde já recebe carga : a tratar com José Maria Palmeira, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

COMPRAS

Prata

Compra-se nacional ou estrangeira com maior premio de que em outra qualquer parte : na praça da Independencia n. 22.

Compra-se uma ou meia duzia de cadeiras e um sofá em bom estado : na rua do Padre Floriano n. 10, primeiro andar.

Ouro e prata.

Moedas de ouro e prata estrangeiras e nacionaes de todos os valores ; compram-se na loja de ourives ao Arco de Nossa Senhora da Conceição da ponte do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes e diamantes, pagando melhor do que em outra qualquer parte.

Compram se

com premio moedas de ouro e de prata nacionaes e estrangeiras : na rua da Cadeia do Recife n. 16 armazem de Adriano, Castro & C.

MOEDAS

de ouro e prata

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos : em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio : na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Maior vantagem

O coração de ouro rua do Cabugá n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades : a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se um balcão de amarello que seja grande e tenha volta : no largo do Paraizo n. 26.

— No armazem n. 16 da rua do Imperador compra-se moveis usados e novos.

— Compra-se uma liteira em bom estado : a tratar na rua do Aragão n. 36.

— Compra se por mais do que em outra qualquer parte, prata brasileira e estrangeira, libra esterlinas, moedas de 9$ e 16$ portuguezas, de 5$, 10$ e 20$ brasileiras e se trocam sedulas das caixas filiaes do Banco do Brasil : na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

Compra-se

Cobre, latão e chumbo : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Vende se uma escrava boa cosinheira e quitandeira : a tratar no caes do Ramos n. 4.

na praça da Independencia n. 22.

A 24$500 e 11$300

Na rua do Torres n. 18, escriptorio do corrector geral Gonçalo José Affonso, compra-se moedas brasileiras de 20$000 por 24$500 e soberanos por 11$300.

Com muita vantagem.

Compra-se por mais premio que em qualquer outra parte moedas de prata e ouro : a rua do Crespo n. 19, loja.

VENDAS

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chêvre a 1$ o covado.

Madapolão enfestado a 8$ a peça.

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 16 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.

Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.

Idem de mursulina nesgados a 5$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.

Lenções de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão a 6$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a var

Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs, a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,

ARROZ DE CASCA

Vende-se em saccos grandes a 4$500 : no trapiche do Cunha.

2;000

Vende-se breu a 2$ a arroba e em barrica por muito menos : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

Terrenos

Antonio Botelho Pinto de Mesquita continúa a vender terrenos no seu sitio do fundão, antes de chegar em Beberibe, abrindo uma estrada no mesmo sitio, que a travessa o rio de Beberibe, segue a do encanamento das aguas que vão fornecer em Olinda ; no mesmo sitio achara' com quem tratar, nos domingos e dias uteis, ou no Recife, rua da Cadeia, loja de fazendas n. 54 A.

Carnauba

Vende-se cera de carnauba em saccos, sendo de superior qualidade : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Attenção

Cal de Lisboa nova, a ultima chegada.
Mercurio.
Lonna da Russia.
Cabos de linho.
Linhas.
Vinho do porto em barris de 10ª e em garrafas
Posphoros de segurança,
Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Farinha de mandioca

igual a da Muribeca, tem para vender no seu escriptorio Joaquim José Gonçalves Beltrão : rua do Trapiche n. 17.

Feijão muito novo a 5$ o sacco

No armazem do caes 22 de Novembro n. 26

— A loja de jolas a rua do Cabugá n. 2 D denominada Coração de Ouro, acaba de receber da Europa, um grande sortimento de jojas de apurado gosto e vende por preço rasoavel.

— Vende-se um mulato, bôa figura, moço e sabe o officio de carpina : quem o pretender dirija se a rua da Cadeia n. 30, segundo andar.

Chocolate.

Vende-se o verdadeiro chocolate hespanhol fabricado em Coerma para este clima : vende-se a 800 rs. a libra : na rua Nova n. 11.

Chocolate peitoral.

Vende-se o melhor chocolate hespanhol muito peitoral por não ser falsificado : vende-se a 800 rs. a libra : na botica de João da Cruz Santos, rua Nova.

... de bronze ... caldeireiro, ... e funileiro situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n 38 da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam :

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimencões e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios ! assim -ap nominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são cons deradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lanções e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimente, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Directorio parochial

ou

Novissimo manual dos parochos

obra utilissima aos parochos, seus coadjutores e aos sacerdotes em geral.

Um volume preço 6$.

Vende-se na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

AO COMMERCIO

em geral

Noções do systema metrico por José Antonio Gomes Junior, obra indispensavel para uso da nova tarifa das alfandegas : os exemplares que restam vendem-se pelo mesmo preço nas livrarias economica, arco de Santo Antonio e universal, na rua do Imperador.

— Vende-se a taberna da rua da Cacimba, com frente para a rua do Vigario : a tratar com Manoel José da Silva Oliveira, rua do Encantamento n. 13.

Chocolate peitoral,

Vende-se o melhor chocolate hespanhol que tem vindo a este mercado, fabricado espressamente para este clima, pelo deminuto preço de 800 réis a libra, na rua da Imperatriz n. 14, loja do prompto alivio.

Attenção.

Vende se uma mulata, a qual engomma, cose, cozinha e lava com perfeição : a tratar na rua da Cruz n. 22, botica franceza.

A 4$000

Cal de Lisboa

Cal de Lisboa nova a 4$ o barril : a' rua do Apollo n. 4.

VENDE-SE

por commodo preço uma balança nova propria para armazem de assucar, conros ou prença de algodão : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Vende-se um terreno em Caxanga com frente para a estrada que segue para a Varzea (conhecida por estrada d'agua ferrea) cojo terreno tem 90 palmos de frente e 250 de fundo : a tratar a rua do Amorim n. 37, armazem.

— Vende-se uma mulata com 14 annos, bonita figura, recolhida, sabe cosinhar e engommar propria para casa de familia : a tratar na travessa da Madre de Deos n. 2.

Attenção.

Na rua da Senzala Nova n. 22, se acha a venda um grande e variado sortimento de esteiras chegadas do Aracaty, por preço razoavel : quem pretender dirija-se a mesma.

— Vende-se biographias de alguns poetas, e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, pelo commendador A. J. de Mello : 3 tomos, 9$000. Na loja de livros do Sr. Monteiro : na rua do Imperador, ou rua Augusta n. 92.

— Vende-se um terreno nas Curcuranas proprio para plantação, contendo cento e tantos pés de coqueiros novos e algumas arvores de fructo : quem pretender dirija-se para ver nas Curcuranas ao Sr. Francisco Baé dos Prazeres, actualmente rendeiro, e para tratar no pateo de S. Pedro n. 24.

— Vende-se a casa de pasto da rua do Rangel n. 26 : a tratar na mesma.

Vende-se

saccos com feijão para animaes pelo diminuto preço de 2$000 o sacco : no armazem do Annes defronte da alfandega.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na sorteza de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados á vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação das esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola ; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de martim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para collетes fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

Ao grande bazar

Nova e util invenção para as casas de familias

Machinas economicas de fazer massa para pão, biscoutos, pasteis, bolachinhas etc.

Participamos ao respeitavel publico que acabamos de receber pelo ultimo paquete americano estas importantes machinas muito proprias para casas de familia. A grande aceitação que estas machinas tem tido em toda a Europa e nos Estados-Unidos se tornam recommendaveis.

São de muita utilidade pela facilidade do seu trabalho e limpeza com que é feito ; qualquer pessoa pode aprompt ar em 10 minutos quinze a vinte libras de massa sem se fatigar, e muito mais bem preparada do que pelo trabalho braçal, são tambem recommendaveis aos Srs. fazendeiros aonde não ha recursos de obter-se pão fresco todos os dias.

O agente destas importantes machinas para todo o imperio do Brasil é o Sr. A. A. Generoso Estrella.

Convidamos as pessoas que quizerem examinar o trabalho destas machinas dirigirem-se ao

Grande bazar

Rua Nova n. 22.

Vende-se na loja da praça da Independencia n. 39.

Capellas mortuarias para serem collocadas em tumbas, catacumbas e sepulturas no cemiterio publico para o dia 2 de novembro (finados) das escripções seguintes :

Meu pai.
Minha mãi.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Saudades.
Uma lagrima.
Amizade.
Meu amigo.
Meu irmão.
Minha irmãa.

Na mesma loja tambem tem capellas de pedra marmore obra prima.

Potassa da Russia

E' a que se vende por preço o mais barato porque é a mais nova que existe no mercado circumstancia essencial que este artigo demanda para produzir o effeito desejado. A vista que apresenta a barrica que a contém confirma o ter chegado ao mercado mais recentemente possivel : no armazem de assucar de José da Silva Loyo Filho & C.

— Vinho superior em caixas de uma duzia e tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

— Vende-se ou aluga-se um grande sitio no alto da ladeira do Barro, fregnezia dos Afogados, o qual tem duas moradas de casas e muitas fructeiras, como sejam jaqueiras, mangueiras, coqueiros, cajueiros e outras, e muita terra para plantação : a tratar na rua da Senzala velha n. 84.

— Vende-se uma machina a vapor de força de seis cavallos, de perfeita construcção, com toda e ferragem precisa para mover varias machinas de descaroçar algodão ou outro qualquer mister, tendo a propriedade de ser facilmente conduzida por estar montada sobre rodas. Vende se igualmente por preço muito barato para liquidar um motor americano para dous cavallos com todos os pertences para o mesmo fim, uma prensa de enfardar algodão do systema moderno, e de muita força e alguns toneis de 5 e 6 pipas de capacidade, proprios para destilação de engenho ou depositos de mel : a ver e tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2, cáes do Ramos.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a . . .	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a . . .	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a . . .	10
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a . . .	200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e . . .	320
Meadas de linha froxa para bordar a . . .	20
Varas de cordão para espartilho a . . .	20
Pentes voltados para regaçar cabello de meninas a . . .	320
Frascos de macaçá oleo muito fino, a . . .	120
Abotoaduras muito finas para colletes a	500
Cartões de linha branca e de côres a . . .	20
Libra de arda preta superior a . . .	100
Escovas para fato, fazenda boa, a . . .	500
Varas de franja branca de linho para toalha a . . .	100
Caixas de palito balão a . . .	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a . . .	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e . . .	240
Cartilha de doutrina christãa a . . .	320
Quadernos de papel pequeno superior a .	20
Duzia de baralhos francezes superior . .	2$000
Groza de phosphoros muito superiores .	1$500
Caixas a retalho do mesmos . . .	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a . . .	160
Resmas de papel almaço muito superior .	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade . . .	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores .	4$000

Miudezas baratas,

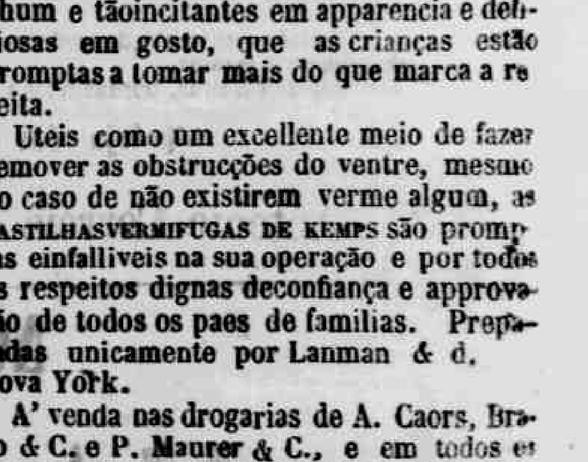
LOJA DE SOUZA SOARES & IRMÃO

Rua Nova n. 28.

Rosetas de côres, em caixinhas de uma duzia a 1$500.
Brincos a balão de côres—duzia a 1$600.
Grampas com cabeça de vidro—duzia a 160 rs.
Agulheiros de metal, sortidos—duzia 440 rs.
Ditos de madeira, pintados—duzia 240 rs.
Botões de moedinha dourados para punho—duzia de pares 1$900.
Ditos de madreperola para camisa—grosa 500 rs.
Ditos de aço para calça—a grosa 240 rs.
Libras de linha, primeira qualidade em novellos, sortido, a 2$500.
Libras de dita, segunda qualidade, em novellos sortidos a 2$ e 1$500.
Caixas de dita com 30 novellos a 640 rs.
Ditas de dita do gaz com 40 novellos a 600 rs.
Ditas de dita de marcar a 240 rs.
Ditas de dita branca com 10 novellos grandes a 560 rs.
Duzias de carros de linha de 100 jardas a 360 rs.
Duzias de ditos de linha de 200 jardas a 1$200.
Duzias de cartões de dita preta e branca a 160 rs.
Miadas de linha de roriz a 150 rs.
Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.
Espelhos com moldura dourada a 120 rs.
Pentes de laço dourado para cocó a 500 rs.
Ditos de laço liso para dito a 440 rs.
Ditos dourados com flores—duzia a 2$400 rs.
Ditos de bufalos muito bons para alisar—duzia 2$400.
Ditos de chifre, fazenda boa—duzia 1$000.
Dedaes amarellos e prateados—duzia 240 rs.
Alfinetes em cartas de 14 pentes a 120 rs.
Duzias de caixinhas de colchetes a 640 rs.
Duzias de cartões de ditos a 600 e 900 rs.
Espoletas verdadeiras B. B.—caixa a 100 rs.
Peças de fita para cóz, larga com 10 varas a 500 rs.
Ditas de fita de seda n. ½ com 8 varas a 260 rs.
Cadaço branco para seroulas—peça 50 rs.
Lãa de todas as côres para bordar—libra 6$500.
Peças com 10 varas de labyrinto fino, sortimento estreito a 1$500.
Phosphoros de cera em caixinhas—duzia 360 rs.
Ditos de pão encerado sem cheiro—duzia de caixinhas 360 rs.
Cartilhas da doutrina christãa a 320 rs.
Obreias de colla em caixinhas—duzia 320 e 500 rs.
Sabonetes finos para mãos—duzia 800 e 1$000.
Facas e garfos, cabo de osso—duzia 2$500.
Fivellas para cintos, pulseiras, perfumarias de todas as qualidades, tranças, meias, etc., etc., e tudo o mais que seja tendente ao sortimento de miudezas, ferragens, quinquilharias e candieiros a gaz.

Garante-se sinceridade e barateza nos preços.

PASTILHAS VERMIFUGAS



DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d. Nova York.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentospharmaceuticos do imperio

— Vende-se um deposito de chaprão de amarello emmechado, parafusado com pouco uso d'agua, uma bomba de japi e canas de combo, na rua do Imperador n. 67—2º andar.

— Vende-se uma armação propria para qualquer negocio, a dinheiro ou a praso ; nas Cinco Pontas n. 68 : tem commodos para familia.

— Vendem-se tres carroças em bom estado e cinco bois mansos, muito bons : a ver e tratar na travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Sevada

Vende se sevada da mais nova que se pode encontrar no mercado a 3$100 a arroba : na rua Direita n. 30.

— Vendem se tres escravos para todo serviço : na rua da Cruz n. 31.

Para padaria

Vendem-se dous cylindros e uma machina para trabalhar com cavallo, tudo em perfeito estado e por barato preço : a tratar no pateo do Terço numero 63.

Cimento

Vende-se cimento Portland : no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Madre de Deos n. 22.

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa [illegible] syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem [illegible] mundo e constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia.*

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim.*

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evaquações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação,* isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas,* como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica,* reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse mã o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese,* que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Sres Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico** } receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigendo-se;

No *Pernambuco,* a seu agente geral, Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

SÃO DE MUITO GOSTO

Variado sortimento de modernos chapéos e chapelinas de seda, de filó e de palha de Italia, para senhora e menina.

Superiores tiras, bordadinhos e entre meios bordados em cambraia tapada e transparente.

Na loja das columnas a rua do Crespo n. 13

DE

Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

NOVO DEPOSITO

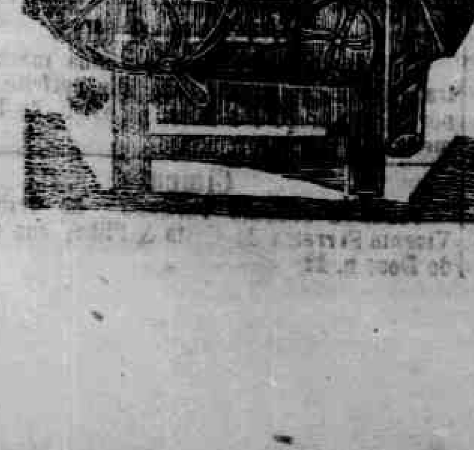
DE

MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco, de meio balanço a 1$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Manteiga ingleza

320, 500, 800 e 1$ só no armazem se acha á vista.

Manteiga franceza

em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco

em libras 320 e 360, em porção se fará differença.

Fructas

em calda Pera, Pecego, Rainha Clandia, Alperxe e outras muitas 500 e 640 a lata.

Ervilhas

Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo

em latas do Pará e de albaneque, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho

em pacotes, dita da terra 100 a 200 a libra.

Vinho

de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz

em lata de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa.

Alpiste

140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite

em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS

em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS

de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar ! !

DOCE DE GOIABA

caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS

com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS

do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida,* ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS

de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS DAS LOJAS E ARMAZEM DA

ARARA

Tendo o proprietario destes dous estabelecimentos resolvido liquidar grande parte de suas fazendas por isso resolveu por em liquidação para vender mais barato do que em outra parte.

Chitas 160 o covado.

Vende-se ditas em retalhos a 160 rs. o covado, ditas em peça a 200 rs. o covado: cassa franceza a 240, 280 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas da Arara 240 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos 240, 280, 320, o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Madapolão a 4$ a peça.

Vende-se peças de madapolão a 4$,5$, dito muito fino 6$, 7$, 8$, 9$, 10$: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de cambraias de barras a 2$.

Vende-se cortes de cambraias de bonitas barras a 2$, 2$500 e 3$000.

Ditos de cambraia bordadas brancos e de côres a 4$, 4$500 e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Arara vende algodão a peça 3$.

Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Riscado francez de listas a 360 rs. o covado.

Vende-se riscado francez de listas para vestidos a 360 e 400 rs: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Ditas franceza a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Alpacas de lista a 500 rs. o covado.

Vende-se alpacas de listas e de flôres proprias para vestidos de senhoras a 500, 600 e 560 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Casemira com pequeno toque de mofo a 1$.

Vende-se casemira para calças e paletot com pequeno toque de mofo a 1$ o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno a 5$, 6$, 8$ e 10$; palitots de casimira de cores a 6$, 8$, e 10$, palitots de meiacasimira a 3$500 e 4$, calças de casimira a 5$, 6$ e 7$, ditas pretas 5$, 6$, 7$ e 8$, ditas de meia casimira a 2$500 3$ e 3$500 coletes de casemira a 3$, 3$500 seroulas a 1$, 1$600, 2$ e 2$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Algodão enfestado para lençoes e toalhas a 1$ dito transado 1$280 a vara: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de lãa de 14 covados

Vende-se cortes de lãa de 14 covados a 3$, 4$ e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Ricas saias bordadas a 3$500.

Vende-se ricas saias bordadas para senhora a 3$500, 5$, 6$ e 7$, balões de arcos a 2$, 2$500, 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 72.

GRANULOS ANTIMONIAES

Du Docteur PAPILLAUD

Novo medicaes para curação das molestias do coração, da asthma, do catarrho, da coqueluche, da tisica, etc:

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS

Para a curação da anemia, da chlorosis, da amenorrhea, das nevralgias, e nevroses, das molestias escrofulosas, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS AO BISMUTH

Para a curação das molestias, nervosas, das vias digestivas, dypepsias, etc.

FRANÇA: Pharmacia de E. MOUSNIER, à Saujon (Charente-Inférieure).

Depositos: Em Rio-de-Janeiro, FÉLIX FARAUT, pharmacia, 77, rua Sete Setembro. Em Pernambuco, P. MAURER et Co, pharmacia, rua Nova. Em Maceió. FALCO DIAS, pharmacia imperial.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS

Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paises um grande numero de doentes me escrevem:

Je ne suis pas GUÉRI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de INJECÇÃOES, que pretendem curar em 6 dias, e estou ainda mais doentes.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho da bexiga, Perdas seminaes,* curando primeira a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com alguns vidros de meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecções, seccar o canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar a cura meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇÃO. A cura é radical, ao mesmo [illegible] e mesmo tratamento. (Veja-se a noticia explicativa.)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — As herpes as mais [illegible] [illegible]

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PHARMACIA

DE

Joaquim de Almeida Pinto

A jurubeba contra o ingorgitamento do figado e do baço

Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engo gitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Depositos geraes

Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Dourado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs. Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Chá de 1a sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente.

Vende-se em pacotes de libra a 3$200 rs.

Rua Nova n. 43.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dira': chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencio na-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n .16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.

Para cortar moldes e embrulhar fazendas.

Vende-se papel pardo folha grande.

Para lustrar calçados.

Vende-se superior graxa economica.

Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

Fundição de Aurora

Taixas de ferro [illegible], [illegible] e qualidade superior.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e bocas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentas com todos os pertences proprios para fazer mover os ou quatro machinas para descaroçar algodão

---

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MEDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30.000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetal BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as *affecções cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas* [illegible] *dos bronchios e todas as doenças do peito;* basta ao doente uma colher [illegible] deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

PHARMACIE COTTIN

Degradar o letreiro para verificar: seu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, no maximo, goza-se de abatimento e do maior desconto.

Signoret DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

CASTRO NUNES

Grammatica nacional.

Sexta edição

1$000

Livraria franceza.

— Vende se um cavallo alasão, novo e fortes proprio para carga, por preço commodo: para ver e tratar na cocheira do Sr. Ribeiro, rua da Roda

---

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.

Dito dito para quatro cavallos.

Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.

Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Vinho puro

Chegaram barris de quinto com puro vinho do Douro, garantindo-se que não tem confeição alguma a excepção de um bocadinho de aguardente que lhe botaram para poder resistir a viagem, neste genero e o melhor que tem vindo ao mercado e muito proprio para usar nas horas de comida e vende-se por preço em conta: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Collares Royer

Ou Annéis electricos magneticos

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer [illegible] introduzir novidades, [illegible] efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Chapelinas modernas,

enfeites de flores, capellas finas para noivas, ditas brancas e cor de rosa para meninas, caixos e ramos de flores finas e botões de rosa de diversos tamanhos: na Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Meias finas para meninos.

A Aguia Branca á rua do Queimado n. 8, recebeu meias mui finas para meninos, e está vendendo as de côres a 5$000 á duzia, brancas a 5$500 e cruas a 6$000.

Tranças de vidrilhos, brancas e pretas, largas e estreitas.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento das tranças acima ditas, e como sempre vende-as por preços commodos.

Fitas novas

para cartas de bacharel e a irmandade do Bom Conselho.

A Aguia-Branca, a rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas achamalotadas para ambos os lados, mui encorpada e toda de seda, com viva o agradavel côr, e como sempre, vende por preço muito rasoavel.

Bonitas bonecas

com rosto de cera, olhos fixos e movediços,

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bellas bonecas com rosto de céra, olhos fixos e movediços e como sempre vende-as por preços commodos, regulando estes em relação aos differentes tamanhos de que se compõe o sortimento.

Elixir dentifrico e odontalgico.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu de novo esse apreciavel elixir cujo uso é necessario para conservação das gengivas e acabar o mão halito proveniente de dentes arruinados, cada frasco custa 2$.

Está tudo remediado em quanto a luvas de pellica.

Porque a aguia branca por intermedio de um negociante de nossa praça mandou contratar com um bom e acreditado fabricante de duas, para este lhe fazer remessas directamente por todos os vapores, sendo a primeira a que agora acaba de chegar. O fabricante promette manda-las sempre da melhor pellica e na verdade as que vieram dessa vez confirmam o seu dizer, e pelos differentes enfeites que ellas trazem da' elle mais a conhecer o apurado gosto e perfeição de sua obra. Resta pois que os bons e constantes freguezes continuem a favorecer a aguia branca em quanto ella vai se livrando dos mãos que com seus fiados a iam depenando.

Camisinhas bordadas para baptisados

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de camisinhas bordadas, sapatinhos de setim tambem bordados, meias de seda e chapeosinhos de setim enfeitados, tudo para baptisados.

Bahusinhos cobertos de conxas

A aguia branca á rua do Queimado n. 8, recebeu bonitos bahusinhos cobertos de conxas, e cestinhas bordadas a froco, objectos esses de novidade e gosto, e proprios para offertas no leilão que terá lugar no hospital portuguez.

Acabam-se umas e chegam outras, correntes de borracha

A aguia branca que não se descuida de sua boa freguezia, tem constantemente mandado buscar essas bonitas e modernas correntes de borracha, que servem não só para voltas, como mesmo para outros differentes enfeites

Compareçam pois os pretendentes que acharão bom sortimento de ditas correntes na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Cintos de marroquim com fivellas de aço para meninos

Vendem-se a rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

Ferros proprios para frisar babadinhos

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas e modernas voltas pretas com pingentes.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

A LEALDADE

Este estabelecimento acaba de receber lindas chapelinas para senhora, ricas caixinhas para costuras, ditas para joias, pentes dourados para cocó, fivelas muito ricas, assim como cintos e pulseiras da ultima moda de Paris, entremeios e babadinhos, bonitos toucadores dourados e de jacaranda, espelhos escossezes de diversos tamanhos e ricos canivetes para senhora, voltas para pescoço, gravatinhas, bico de seda, dito de algodão, labyrintho, e muitos outros objectos de apurado gosto, que se torna enfadonho mencionar, tudo por preços muito commodos: a' rua da Imperatriz n. 70, na loja da Lealdade.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se por preço commodo por carecer de alguns reparos o cuter nacional *Ema*, que se acha ancorado defronte do Caes do Ramos: a tratar na rua da Concordia, casa nova defronte do sobrado n. 15, ou na Praça de Pedro II, livraria da infancia.

ATTENÇÃO

PRESTEM

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A. esquina da rua do Imperador

Como de costume vem o radaz avisar ao respeitavel publico as novidades que de Paris acaba de receber a loja do Passo pelo ultimo vapor.

Para noivas

Riquissimos vestidos de blond primorosamente bordados, contendo setin para saia, vêo, grinalda e ramo para o peito.

Moire-antique branco.

Sedas brancas lavradas.

Setim branco muito bom o verdadeiro macàus

Lindissimas guinaldas brancas.

Riquissimas camisas primorosamente bordadas.

Meias e ligas de seda.

Riquissimas mantas de blond bordadas.

Fronhas e lenços com lindissimos desenhos de abyrintos.

Riquissimos cortinados bordados.

Lindas colchas brancas ponto de crochet a imitação de labyrinto.

Riquissimos leques de madreperola e de sandalo, ultimo gosto.

Para visitas e partidas.

Riquissimos cortes de sedas de côres com listas e lindos matizes.

Moire-antique e grozdenaples de lindas côres.

Riquissimos vestidos de cambraia branca primorosamente bordados.

Corpinhos e camisinhas com manguitos ricamente bordados.

Riquissimos cintos com matames bordados a vedrilho, ultimo gosto.

Riquissimas basquinas de seda preta, de superior qualidade e ricamente enfeitadas.

Riquissimos gallileos ou romeiros a imitação de uma capinha com um bico largo em volta e primorosamente bordados.

Riquissimos cortes de foular de seda com lindissimos desenhos.

Sedinhas de quadros e setim branco e de lindas côres.

Isto só na loja do Passo rua do crespo n. 7 esquina da do Imperador.

TINTAS PARA ESCREVER

Deposito das fabricas de Maurin, Antoine, Maurer .....

Garrafas inteiras 2$, 1$500 e 1$.

Meias garrafas e frascos menores 640, 500, 400, 320 e 160.

Para copiar.—Garrafas e frascos menores a 5$, 3$, 2$, 1$500, 1$, 640 e 500 rs.

De cores.—Carmim, azul e verde a 1$ e 500 rs.

Para marcar roupa—a 1$ e 500 rs.

Livraria franceza rua do Crespo n. 9.

LEGITIMOS CHARUTOS DE HAVANA

Na Livraria franceza constantemente se encontram as melhores marcas de charutos de Havana, entre outras— Concha de regalia a 18$ — Londres fino e medio regalia a 20$—Reinas nec plus ultra a 24$—Regalia de Londres a 28$.

Rua do Crespo n. 9.

GRANDE NOVIDADE

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.

Ricos vestidos de cambraia branca bordadas o que ha de melhor.

Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.

Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.

Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.

Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.

Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.

Chapelinas de crêpe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.

Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.

Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.

Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.

Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençol de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.

Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.

Chapéos brancos de castor e ricos chapeos de sol inglezes para homem.

Malas de diversos tamanhos para viagens.

Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.

Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.

11—Rua do Queimado—11

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem a vantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de não causarem os orgãos digestivos. — Gozando das propriedades do IODO e do FERRO; ellas convem principalmente nas affecções *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancrosas,* na *leucorrhea, amenorrhea, anemia, etc.*; enfim, ellas offerecem aos praticos uma medicação das mais energicas para modificar as constituições *lymphaticas, fracas* ou *debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de autbencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. — Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Paris.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz e toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

LIQUIDAÇÃO

DE

MUITAS FAZENDAS

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Cortinados para camas e janellas a 10$, 16$, 20$ e 25$

Vendem-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados que tem vindo proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 10$, 16$, 20$ e 25$ cada par sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado; assim como peças de cambraia adamascada proprias para o mesmo fim, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes granadinos para vestidos

Chegaram o mais bonitos cortes de organdy Granadinos tendo 10 varas cada corte, sendo 7 varas listradas para a saia e 3 varas lisa para o corpo, tendo nas mesmas 3 varas enfeites correspondente á saia para enfeitar o corpo e mangas tendo entre elles muitas tranças com listas pretas como actualmente se usa e vende-se pelo barato preço de 6$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHALES A BENOITON A 5$ E 6$

Vendem-se os mais modernos chales a Benoiton pelo barato preço de 5$ e 6$, ditos de merinó liso a 3$500, ditos de crêpon a 7$ e 8$, ditos de merinó com barra a 2$ e 2$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVÃO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para saias a 1$000 1$280 e 1$500.

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de nova fazenda branca especialmente para saias, tendo a largura a altura sufficiente de uma saia com um bonito bordado de um lado ou uma bonita ordem de pregas de forma que com 3 1/2 varas se faz uma saia de um só panno, e vende-se pelo barato preço de 1$, 1$280 e 1$500 rs. a vara; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$500 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos.

Vende-se os mais modernos corpinhos de cambraias branca transparente sendo ricamente bordados e enfeitados por barato preço; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA

Vestidos a 2$000

Vende-se uma grande porção de cortes de vestidos de cambraia transparente sendo todos brancos e com lindas barras de côres pelo barato preço de 2$ o corte, sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro e liquida-se por este preço na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA

Vestidos a 2$500

Vende-se um bonito sortimento de cortes de vestidos de cambraia transparente com muita fantasia, sendo brancos e de côres com bonitas barras, pelo barato preço de 2$500, sendo fazenda que sempre se vendeu por 6$ e 7$, e liquida-se na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA

Cortes de lãa a 4$000

Vende-se uma grande porção dos mais bonitos cortes de lãa com lindos lavores matisados, tendo 45 covados cada corte e vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 4$ o corte, na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

PECHINCHA A 640 REIS

Murçulinas de lãa

Pelo ultimo vapor chegou um grande sortimento das mais lindas murçulinas de lãa, sendo de uma só côr, porém com as lindas côres azul, magenta, bunina, roxo etc., tendo largura de chita franceza e vende-se a 640 réis o covado na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões a 2$, 2$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PANNOS PAPA CADEIRAS

Vendem-se um grande sortimento de pannos de crochê proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanços, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços muito baratos, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãazinhas matisadas a 280 rs. o covado.

Vendem-se bonitas lãazinhas matisadas, de cor fixa e ditas de uma côr só, tendo entre ellas cores escuras e de muito bom gosto pelo barato preço de 280 rs. assim como bonitas bareges de lãa transparente com quadrinhos pelo barato preço de 320 rs. o covado: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS A 280 RS.

Vendem-se bonitas chitas de cores e ditas roxas com pequeno toque de mofo que se garante largar logo que se lave, sendo de cores fixas pelo barato preço de 280 rs. o covado para acabar: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS DE UMA SO COR A 280 RS. O COVADO.

Vendem-se bonitas chitas lisas, sendo cor de ganga, cor de havana, lirio, rosa e outras cores, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado, ditas chinezas com as mesmas cores e com palminhas pelo barato preço de 300 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS A 320 E 360 SO O PAVÃO.

Vendem-se chitas de cores fixas com desenhos inteiramente novos e com os pannos muito encorpados pelos baratissimos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas claras padrões graúdos e miudinhos proprios para roupas de meninas a 320 e 360 rs. para vender barato: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS PARA COBERTAS A 280 RS.

Vendem-se chitas largas para cobertas pelo barato preço de 280 rs. o covado por serem padrões um tanto escuros na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

LÃAZINHAS A 400 E 500 RS.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas matizadas e de listas mais modernas e mais bonitos desenhos pelos preços de 400 e 500 rs: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas alpacas de cores enfestadas com bonitos desenhos miudinhos tendo entulles de todas as cores pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas lisas escuras e claras sendo todas de cores modernas e 640 rs. o covado, ditas lavradas, as melhores e mais modernas que teem vindo ao mercado: sendo havana, lyrio, verde, azul e outra cores, que imitem a seda, pelo barato preço de 800 rs. o covado, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHÈVRE.

Chegou neste genero o melhor que tem vindo ao mercado para vestidos com lindas listras de seda ou com bonitos lavores da mesma que se vendem pelos baratos preços de 800, 1$000 e 1$280 rs. o covado: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

VESTIDOS DE FANTAZIA A 8$000 E 10$000 RS.

Chegaram os mais bonitos cortes de vestidos de fantazia muito proprios para passeio e soirées, por terem lindas barras de seda e vendem-se pelo barato preço de 8$ e 10$ cada um na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Saias a 3$000 rs.

Vendem-se bonitas saias escuras proprias para uzar em tempo de verão por cauza da poeira e principalmente para quem for passar a festa no matto, pelo barato preço de 3$000 cada uma, ditas brancas ricamente bordadas tendo 4 pannos cada uma pelos preços de 5$, 6$, e 10$000 rs.: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos a 24$000.

Chegaram os mais lindos cortes de cambraia branca transparente ricamente bordados que se vendem pelo baratissimo preço de 24$000 rs. na loja e armazem do Pavão n. 60 de Gama & Silva.

Novas bareges de seda a 400 rs.

Chegou uma grande porção de lindissimas bareges de seda com os mais delicados gostos sendo fazenda muito propria para passeios, partidas, etc. Vendem-se pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$800 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 3$200 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

RUA DO QUEIMADO N. 48, loja de miudezas

José Bigodinho

Varas de babado bordado do Porto a . .	200
Carreteis de retroz preto com duas oitavas	
Pacotinho de gomos de todas as cores a . . .	80
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	[illegible]
Frascos de oleo muito fino a . . .	500
Duzia de tesouras pequenas a . . .	480
Frascos d'agua para limpar dentes a . .	500
Redes pretas lisas para segurar cabello a	320
Duzias de pennas de aço muito finas a . .	60
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a .	600
Idem de palitos de segurança a . . .	20
Garrafas de agua Florida verdadeira . .	1$000
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Memento da roupa de lavar a . . .	100
Duzias de meias finas para senhora a .	4$000
Agulhas francezas a balão (papel) a . .	60
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	500
Grosas de botões de porcelana prateados a	160
Caixas com alfineites francezes a . . .	80
Caixas de 100 envelopes muito finos a .	600
Resma de papel de peso branco liso a .	2$000
Frasco com superior tinta a	100
Pares de botões de punho muito bonitos	80
Linhas em cartão de 200 jardas a . . .	100
Caixa de superior linha do gaz com 50 novelos	700
Talheres para meninos a	240
Masso com superiores grampos a . . .	30
Bonets para meninos a	1$000
Pentes com costa de metal a	400
Realejos para meninos a	100

GRANDE BAZAR

rua Nova n. 20 e 22

Machinas para a costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Viana & C.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bulandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

Breu

a 2$ a arroba e em barrica por muito menos: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

Escravos fugidos

AVISO

100$000 de gratificação.

Continúa a estar fugido o escravo Simião.

Fugio no dia 21 de julho do corrente anno, casa do abaixo assignado o escravo de nome Simião, com os signaes seguintes: de nação Moçambique, idade de 40 annos, pouco mais ou menos alto, semblante carregado, com falta de dentes frente, cor fula, com talhos em circulo redondo ao pé das orelhas, sem barba, levou vestido calça de casemira de cor, camisa de algodão branco, chapéo de meia maça novo; este escravo foi comprado ao Sr. José Vicente Lindoso, morador na provincia das Alagoas, por seu procurador Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello, morador no termo de Barreiros. Sem duvida seguio algum daquelles lugares: roga-se a todas as autoridades assim como aos capitães de campo, tanto desta provincia como a das Alagoas a apprehensão do dito escravo, entrega-lo no Recife, rua Direita n. 30, que receberá a quantia acima, protesta se desde já com todos os rigores das leis do imperio contra quem o tiver acoutado.

Bernardino Antonio Pereira Bastos.

30$

de gratificação

a quem capturar o preto da Costa de nome Jacintho, idade 38 annos, estatura pouco menos de regular, tem falta de dentes, bem como talhos no rosto bem salientes, as pernas finas, etc., fugio em 29 de setembro proximo passado, levando vestido calça e camisa branca, chapéo de copa baixa e de abas pequenas. A primeira vez que se evadio intitulava-se como forro de nação, e empregava-se em servente de pedreiro e em outros identicos; roga-se, pois, as autoridades policiaes e a qualquer particular a captura de dito escravo, a ser entregue a seu senhor João da Silva Leite, na rua da Cadeia do Recife n. 10, que sera' paga a gratificação acima.

— Fugiram do engenho S. Bento, sito na freguezia da Luz, no dia 12 do corrente, dous escravos, sendo um de boa altura, secco do corpo e do rosto, barbado e ja' pintando, tendo falta de dentes, muito ladino e cortez, o outro tambem crioulo, altura e corpo regular, rosto um pouco largo pouco barbado, porem de barbas brancas e falta de dentes, a barba pintando, falla branda e risonho, tendo os pés muito feios e os dedos pollegar em grandes tortos para dentro, sendo o primeiro de nome Marcos e é mestre de assucar, e o segundo de nome Antonio e é carreiro; quem os apprehender leve-os ao referido engenho ou a rua do Caldereiro, ao Sr. Francisco Quintino Rodrigues Esteves, que sera' generosamente recompensado.

ASSEMBLÉA GERAL.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSÃO DE 17 DE SETEMBRO.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Continuação.)

Evidente, porém, como é, que um partido não póde dominar sem existir, e sendo sua existencia facto de observação e não objecto de hypothese ou conjectura, tudo mais é balle'a que não merece refutação. (Apoiados.)

A verba immediata versa sobre o que disse o nobre presidente do conselho á difficuldade de fazer passar reformas liberaes no senado, o que tem sido dito muitas vezes pelo nobre deputado e pelos que com elle commungão.

O Sr. Correa de Britto: — E o que é uma verdade.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: — Prescindo de averigua-lo; mas o facto é que semelhante proposição tem sido muitas vezes enunciada pelos que hoje tanto a estranham e finge-se tal horror, porque se mira á uma coalisão de que espero em Deus que o bom senso e o pundonor do partido conservador nos ha de perservar.

Cumpre, porém, notar a par da intimação desairosa que se lança sobre os candidatos conservadores, que aqui pleitearam o anno passado a eleição de senador, a má vontade e o liberalismo que transpira da censura que se faz ao corpo eleitoral do Rio de Janeiro, que sendo liberal, votou em candidatos conservadores; e ao poder moderador pela escolha de um delles, que aliás foi um dos iniciadores do movimento de rehabilitação e das reformas que trouxeram ao poder o partido liberal.

O eleitorado liberal não devia eleger conservadores; elegendo-os, o poder moderador não os devia escolher. Tutella e reprimenda em tudo e a todos!

Na quinta verba, Sr. presidente, o nobre deputado procura estabelecer a seu modo, a incompetencia do nobre presidente do conselho para dirigir o partido liberal disciplinado, por ter dito S Exc. que em 1862 havia feito com os liberaes uma coalisão.

Quem póde negar que de facto o que houve em 1862 foi uma coalisão, e que talvez por isso não pode governar?

A organisação definitiva do partido progressista foi em 1863, por occasião da dissolução da camara.

Aqui, Sr. presidente, é que ha o grande sonegado, que se nota ainda no retoque historico, objecto de capitulo ulterior, mas que se liga intimamente a este; pelo que deve vir já a collação.

O nobre deputado referio-nos as circumstancias que se deram para a formação do partido progressista; fallou das diversas reuniões que para isso tiveram logar, a que chamou assembléa constituinte desse partido; mencionou algumas divergencias que houve entre os constituintes concluindo que o partido não passou do embrião. E com a interessante singeleza de que nos tem dado tantas provas accrescentou que a deliberação final dos liberaes constituintes foi esta:

« Pois bem, senhores, as vantagens que offereceis á idéa liberal são sufficientes para que vos offereçamos os nossos hombros para subirdes ao poder, » e assim o partido ficou reduzido a uma simples coalisão.

Entretanto, Sr. presidente, o nobre deputado sonegou-nos a grande phase do directorio, que foi o primeiro poder do partido progressista, eleito em uma das sessões de sua assembléa constituinte, e em que os liberaes por excellencia se collocaram em maioria, tendo a sua frente o illustre irmão do nobre deputado. Ve-se, pois, que o partido que não passou de embrião, teve não só assembléa constituinte, como poder constituido e organisado em maioria liberal, porque só assim naturalmente podiam esses liberaes dar bem os hombros aos outros para subirem! Esse poder ramificado por todo o paiz dirigio em todo elle a eleição desnaturando o partido em sua origem pelo vicio radical de impor candidaturas as provincias.

Contra esse vicio protestei eu pela imprensa um ou dous dias depois da organisação desse poder, assignalando-o como fonte de perturbação e retalhamento, que havia dar seus fructos como tem dado.

Assisti a essa unica reunião em que teve lugar a organisação desse poder, em casa do nobre presidente do conselho, e posso, portanto, dizer tambem como o nobre deputado: *Et quorum pars minima fui.*

Houve pois, Sr presidente, organisação definitiva do partido que se chamou—progressista—para remover escrupulos dos que vinham de procedencias diversas isentando-os da pecha de aposthasia. (Apoiados).

Foi essa a razão porque então se assentou nesta denominação, que indicava um partido novo, em que podiam sem deserção alistar-se as opiniões moderadas de accordo com as novas tendencias e aspirações do paiz. (Apoiados).

Em 1864, porém, o Sr. José Bonifacio, quando veio aqui o ministerio de 15 de janeiro apresentar o seu programma, disse, com applauso geral da camara, e contestado unicamente pelo Sr. Lopes Netto, que por esse motivo foi um tanto maltratado pelos liberaes extremos de hoje, que o ministerio e o partido que o apoiava, sahido da victoria das urnas, era não só liberal como até *liberalissimo.* (Apoiados). Eu nesse tempo declarei que tinha medo do superlativo,

Ora, hoje que o partido recebeu das urnas baptismo e confirmação, quem poderá negar a seus membros o direito de declararem-se liberaes, como se tem declarado?

O Sr. Ratisbona: —Nesta parte do seu discurso digo—apoiado.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: — Estimo muito; entretanto não peço, e antes prescindo bem de que me apoiem, no que houver nelle de pessoal, assumpto em que só entro quando sou provocado, e o farei sempre que o fôr por quem que seja.

O Sr. Ratisbona: —Creio que não me póde tolher o direito de dar apartes.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: — Ao contrario, estimo que os dê.

A questão hoje, Sr. presidente, não póde portanto, ser mais de nome, e sim da natureza e fim a que o partido se dirige. As idéas, portanto, as reformas, serão ellas que hão de consagrar ou desautorar o partido, e não ás pragas e imprecações dos *fundamentaes!* (Apoiados).

Não houve absolutamente empalmação alguma da parte de homens, que, tendo-se unido pelas convicções para um fim, entendem que a honra e a lealdade lhes prescrevem que marchem unidos para elle. (Apoiados).

Empalmação quizeram fazer os outros que felizmente não tem podido consumma-la, vendo sempre mallogrados seus esforços insensatos diante da resistencia que lhes oppõe o novo pensamento do paiz. (Apoiados).

As reformas, porém, Sr. presidente, é incontestavel que a guerra e as difficuldades actuaes imprimiram lhes um adiamento forçado (apoiados); entretanto em relação ás mais urgentes, as que entendem com a liberdade economica do paiz, apezar das difficuldades do presente, alguma cousa se tem feito.

O Sr. Correa de Brito: —Tem-se feito muito; é um padrão de gloria para a sessão actual.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: —Quanto á liberdade politica, nós precisamos principalmente, e muito mais de educação do que de legislação nova, de costumes do que de reformas. Sem espirito publico e sem costumes politicos podem-se improvisar quantos codigos se quizer, na pratica ha de ser deturpada pelo abuso que vicia os caracteres.

O Sr Correa das Neves: — Apoiado. *Quid leges sine moribus?*

O Sr. Bezerra Cavalcanti: —A primeira deveria ser a de todos nós, traduzindo e observando o conselho que se envolve nas seguintes palavras do marquez de Maricá: «Todos reclamam reformas e ninguem se quer reformar!»

O Sr. Araujo Barros: —Sentença judiciosa! Esta é que devia ser fundamental.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: — Falla-se muito na regeneração do systema representativo e do prestigio do parlamento; mas, pergunto eu: póde-se esperar semelhante regeneração da pratica constante do abuso da tribuna, que aqui temos todos os dias, dessas querellas interminaveis e estereis, dessas interpellações futeis e dessas tricas irrisorias com que incessantemente se occupa a attenção da camara e do paiz? (Apoiados).

O Sr. Correa das Neves: —Sempre com uma sombra de mysterio...

O Sr. Bezerra Cavalcanti: —Em relação á regeneração financeira, dizia eu, alguma cousa se tem feito, apezar de todas as difficuldades e da pressão das circumstancias penosas em que nos achamos. Com effeito a lei de 12 de dezembro do anno passado atacou de frente o monopolio e a ordem do credito, e deu um passo definitivo para o estabelecimento do credito territorial e agricola, vindo em auxilio de uma grande massa de proprietarios e lavradores, que a liquidação instantanea e forçada arruinaria completamente. (Apoiados).

O relatorio do nobre ministro da agricultura occupa-se largamente desta instituição que constitue a mais anciosa necessidade do paiz (apoiados); satisfeita a qual, estará conjurada a crise permanente, com que temos lutado, e que era natural, porque assentava na organisação incompleta e no systema vicioso que tinhamos; nascendo no dia em que tratando se de crear instituições de credito, cuidou-se exclusivamente dos interesses parciaes do commercio, desprezando inteiramente os interesses mais geraes, e verdadeiramente nacionaes que são os agricolas. (Apoiados).

Quando esta instituição estiver fundada e generalisada no paiz; quando o agricultor poder mobilisar seus capitaes immoveis, achando nelles mesmo a garantia necessaria ao credito de que precisa e podendo obter o dinheiro a prazo longo, juro modico e amortização parcial por annuidades, póde vir a emancipação dos escravos que não nos ha de trazer a calamidade que se imagina e tanto se exagera para fazer effeito. (Apoiados).

E' este, Sr. presidente, um dos nossos grandes vicios; faz-se de tudo questão de partido para derribar ministerios, sujeitando-se os que assim procedem a passar pelas *forcas caudinas*, realisando no dia seguinte aquillo que na vespera combateram. (Apoiados). Quem será hoje por certo capaz de contrariar o pensamento emancipador ou adia-lo por cincoenta ou sessenta annos, como quer o nobre deputado por S. Paulo? Será possivel que este paiz, em contraposição singular com o pensamento christão e o de todo o mundo civilisado, conserve ainda por muito tempo esse cancro, essa abominação, e esse verdadeiro escarneo do bom senso moral e religioso? (Apoiados). Deus nos livre que alguem o fosse, Sr. presidente, porque seria isto fazer nos incorrer na reprovação do mundo inteiro e chamar justamente sobre nós uma inexoravel maldição!

Depois de cabalmente refutado pelo seu illustre irmão, veio o nobre deputado ainda mais açodada e vehementemente á tribuna dizer-nos que não quiz levantar uma questão incandescente, e quiz apenas perguntar ao governo para tranquillisar o paiz, como, quando, e em que condições pretendia tratar da emancipação.

Mas, Sr. presidente, se assim era, porque o nobre deputado não formulou a sua pergunta em meia duzia de palavras calmas, como seria conveniente? Para que todas essas vibrações cadenciadas sempre em *agudo* e *alegro* que atordoam os ouvidos? (Riso). Para que todas essas fusilações scintillantes que escandeam a vista como um fogo de artificio (riso), mas que não dão luz e satisfação ao espirito, e antes excitam a dôr e reprovação da consciencia?! Para que, Sr presidente, todo esse apparato scenico e todo esse espalhafato dramatico e *tragi-lyrico* (riso), que fez o nobre deputado na tribuna?! Para que os passaportes de miseria escriptos com lagrimas e assignados com sangue?! (Apoiados).

Mas, Sr. presidente, o nobre deputado trahindo-se insensivelmente nos deu a razão de tudo isso; S. Exc., artista insigne da palavra, sobe a tribuna como a um palco para *encantar a popularidade* lamentando-se amargamente porque ella, *ingrata e perfida amante*, reparte com outros seus favores e não a adora sempre como o seu idolo exclusivo!

Voltando, Sr. presidente, ao nobre deputado por Minas, a quem peço perdão por me ter delle esquecido um momento, farei notar que a sua *singelleza* torna-se cada vez mais interessante nos dous pontos seguintes. Primeiro, quando fallando da coalição que pretende fazer com o partido conservador nos diz, que ella só póde ter por fim um ministerio, uma reforma eleitoral, e *uma eleição liberrima.* Um ministerio, *naturalmente*; uma reforma eleitoral, *duvido*; uma eleição liberrima, ha de ser sem duvida como a que se quiz fazer em 1863, *de sancadilha armada.* São engodos, que ja a ninguem illudem.

Sua *singelleza*, Sr. presidente, sóbe de ponto quando S. Exc. nos explica o apoio que prestou ao ministerio de 30 de maio, do qual, e especialmente do respectivo presidente do conselho manifesta o conceito o mais injurioso, votando-lhe, como se sabe, um odio *entranhado.*

Fiquei até compungido, quando ouvi o nobre deputado declarar que tendo considerado esse ministerio *irregular*, o aceitar todavia como uma necessidade do momento, para ganhar tempo, *sem assustar de mais os conservadores* prestando-lhe por isso um apoio *secco e glacial!* Era necessario, o que fazer? Exclama o nobre deputado, accrescentando que elle e seus amigos consideraram esse ministerio *anomalo*, uma *aberração nas altas regiões do poder, mas como era para fins que pareciam uteis*, offereceram-lhe seus hombros, como haviam offerecido ao ministerio de 24 de maio!

Eis, pois, Sr. presidente, ao que se reduz a theoria *descarnada do liberalismo* do nobre deputado e dos seus.

O meio é anomalo, é mesmo uma aberração, mas o fim parece util, empreguemo-lo. Este ministerio é irregularissimo; seu presidente é um grande mystificador, um ambicioso sem fé e sem lei, absolutista, fatal; mas como é para *mystificar os conservadores, abaixemo-nos a elle e deixemo lo o cavalgar em nossos hombros!*

Uma tal politica, Sr. presidente, quem a faz, não a deve ao menos confessar; o *fim justifica os meios.* Póde ser até *jacobina*; e foi com ella que a revolução franceza horrorisou o mundo com a sua carnificina e perversidades sem nome!

A escola de moral e de direito por que aprendi, Sr. presidente, é diametralmente opposta; a necessidade não é origem ou fundamento de direito; o dever manda affrontar o sacrificio para não faltar ao que é digno ou não offender o que é justo, *fiat justitia, pereat mundus.* Cumprido o dever, [illegible] o direito, o mais pertence á Providencia [illegible] (Muito bem.)

Com a doutrina contida nesse topico do discurso do nobre deputado justificam se todos os crimes, todos os horrores, todas as baixezas!

Quanto ao famoso inventario, Sr. presidente, creio que tenho feito uma adimpação sufficiente para restabelecer o valor das verbas e a verdade dos factos, vindicando ao mesmo tempo a doutrina.

As questões de municipalidade, eleição directa e franquezas provinciaes, devem ficar reservadas para quando vierem as reformas. Então se dividirão os espiritos honestamente diante das idéas. Por ora não se trata, nem se póde tratar, senão de fortificar o paiz, para acabar a guerra e vencer as difficuldades financeiras com que lutamos. (Apoiados.)

Limito-me a dizer por agora, que a eleição directa nunca foi idéa liberal; com o censo alto é aristocratica e propria dos paizes que conservam distincções e privilegios de classes; consagrando o suffragio universal, é demagogica. (Apoiados.)

O Sr Leão Velloso: —Não apoiado.

O Sr José Avelino: — A eleição directa não tem sahida na nossa constituição. (Apoiados.)

O Sr. Correa de Brito: — E' a aristocracia do dinheiro.

O Sr. Souza Carvalho: — Não estabeleçamos discussão prévia.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: —Nem eu estabelecerei discussão, apenas enuncio uma these. E' idéa aristocratica, como disse, mantido o censo alto; é demagogica quando consagra o suffragio universal.

O Sr. Barboza de Oliveira: —E existia no tempo de Luiz Felippe.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: — E' verdade. E o que produzio?... Della decorrem logicamente estados excepcionaes ou governos despoticos.

O liberalismo moderno das monarchias constitucionaes, dos governos representativos, deve assentar em uma hierarchia movel e accessivel, tendo por base o valor pessoal do cidadão. Neste regimen e com esta doutrina, em que o direito não é igual, mas proporcional á aptidão individual, só é compativel a eleição indirecta e graduada. (Apoiados.)

Em todo o caso, Sr. presidente, seria um liberalismo ao revez o que tendesse a despojar a nação brasileira, em sua maxima parte, de direitos politicos de que está de posse. Seria andar para traz, e talvez revolucionar o paiz. (Apoiados.)

O Sr. Correa de Britto: — Seria o progresso, do caranguejo.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: — Mas, como disse, estas e outras questões devem ficar para depois; cuidemos agora de salvar o paiz. Pedir-lhe hoje reformas seria o mesmo que pedir ao enfermo febricitante e inanido que medite e discuta. (Apoiados.) O dever manda sacrificar ambições e odios perante a causa nacional em apuros. Acima dos interesses e paixões dos partidos ha deveres sacrosantos, que é o maior dos crimes violar, ou postergar nas quadras calamitosas. (Muitos apoiados.)

Entro na apreciação da ultima parte do discurso do nobre deputado, em que S. Exc. se propoz justificar as diversas formulas em que se envolvem allusões offensivas da inviolabilidade monarchica.

Não me admira nada disso, porque já o anno passado indiquei esta tendencia que promettia tomar maiores desenvolvimentos, como de facto tem tomado.

A logica demolidora não recúa ante consideração alguma; ataca todos os elementos de resistencia ás suas invasões e aos seus estragos; e não podiam, portanto, escapar-lhe as prerogativas da corôa, que são garantias permanentes de estabilidade e ordem. E' *por isso* que ha hoje entre nós *governo pessoal* e *cesarismo imperial.*

Mas, senhores, ainda aqui se confundem as cousas. O governo pessoal suppõe luta effectiva e renhida entre a corôa e as forças vivas da nação. Parlamento, imprensa, homens de estado e até ministerios. O cesarismo suppõe, ao contrario, tudo abatido e prostrado diante de uma vontade unica e absoluta.

Seria preciso, pois, começar por definir claramente o phenomeno que se quer assignalar (apoiados); porque ambos não podem subsistir juntos, assentando cada um em condições differentes. (Apoiados.)

Não importa, porém, para atacar e destruir tudo serve. Ha já sete formulas; podem haver centenares. O essencial, porém, a notar e que a luta sahe do terreno constitucional. O que vemos é o *espectro da demagogia* a cavallo sobre a irresponsabilidade da tribuna, investindo furioso contra a inviolabilidade do throno. (Apoiados.) E' o germen revolucionario que desponta de novo, envolvendo-se ainda nas distincções metaphysicas e no vago das formulas geraes, mas que tende a tomar corpo e a constituir-se em força organisada. Isto não se discute, rejeita-se. (Apoiados.)

E' o liberalismo historico no caracter *radical*, não querendo viver constitucionalmente do proselitismo das opiniões sãs que não tem, mas do espirito de clientella e sublevação anarchica, conciliando os máos instinctos e as paixões más para arregimentar forças desvairadas. E' a tendencia funesta para levantar ou restaurar o regimen de partidos absolutos, e é para isso que se prepara o terreno, procurando indispôr e enfraquecer o poder moderador, que tem sido o quebramar constante das pretenções insensatas que tendem a mutilar a constituição, desnaturando-a, e dividindo o paiz em dous campos inimigos de vencedores e proscriptos. (Apoiados.) E', em summa, a caducidade tocando a insania!

Em minha opinião, como sempre foi, o poder moderador, collocado pela nação em seu evangelho politico no centro das suas instituições como depositar o da chave dos outros poderes, e do seu pensamento soberano para velar sobre elles, é tão livre como a nação, tão irresponsavel como ella; não tem que dar contas a nenhum poder constituido. (Muitos apoiados)

Seu juiz unico é a concientia nacional no exercicio supremo da soberania, que não se abdica quando se delega. (Apoiados)

Não se deverá pois aceitar discussão sobre este assumpto; como porem se tem discutido, direi mais alguma cousa em resposta.

Por que razão o poder moderador tentaria absorver os outros poderes? O principio resolve a questão e é este: *is facit cui prodest* A pessoa do imperador é pela constituição inviolavel e sagrada; seu poder é perpetuo e hereditario; precisará elle pois de tornar-se mais irresponsavel, mais inviolavel, e de constituir o seu poder mais perpetuo e mais hereditario?!

Semelhante insensatez faz resaltar o absurdo de attribuir-lhe tendencias invasoras, que absolutamente não tem razão de ser. E' preciso antes dizer a verdade e a verdade é que os partidos têem tendido alternadamente a constituir-se feudaes e absolutos pela posse e abuso do poder executivo, procurando estabelecer o seu dominio exclusivo, que mutila a constituição e desnatura completamente a sua doutrina.

E porque tem encontrado a resistencia devida á essa aspiração desordenada, inventam tendencias de absorpção da parte de um poder que não pode ter motivo para nutri-las, desviando-se da severa imparcialidade de chefe da nação. (Muitos apoiados.)

Sr. presidente, eu preciso dizer alguma cousa em relação a coherencia do meu proceder, para não deixar em pé allusões que se me tem dirigido, e que, mal apreciadas, poderão deixar duvidas sobre a independencia do meu caracter e a firmeza de minhas convicções.

Far-lhe-hei citando algumas palavras minhas, proferidas a 30 de março de 1864, quando pela primeira vez me levantei para fazer opposição ao gabinete de 15 de janeiro, que se achava infelizmente sob a pressão do directorio.

Ei-las: « Declaro a V. Exc., e á camara, que não tenho em vista com as observações, que estou fazendo, condemnar os verdadeiros principios liberaes; muito ao contrario fui sempre, sou, e serei conservador, hontem conciliador, e hoje progressista em nome da verdadeira liberdade constitucional, que adoro, porque não quero o dominio do privilegio, e pelo contrario o que desejo é que a estrada seja franca para que possam concorrer e marchar livremente as aspirações legitimas no nobre empenho de promover o bem do paiz. »

Entrando para esta camara, Sr. presidente, em 1853, fiz logo parte da opposição parlamentar, e professei da tribuna a politica de conciliação antes que fosse programma de governo. Tenho marchado desde então coherente no mesmo pensamento, porque a politica actual não é senão o desenvolvimento ulterior do pensamento que se continha na politica da conciliação. (Apoiados.)

Amo a crença conservadora na pureza de sua essencia, como preservadora dos desmandos e excessos que compromettem a liberdade. Mas não tenho o fanatismo della para acompanha-la nas exagerações, nem a bemaventurança dos que se enfeudam para abdicar o meu pensamento.

Collocarei sempre o direito e a justiça acima de tudo, os interesses de [illegible] de quaesquer outros interesses individuaes ou de partido. Não sei escravisar-me a espirito de seita, mas seguir livremente uma crença.

Quando a vir em perigo, quando vir [illegible] de introduzir no paiz idéas ou leis [illegible] as instituições, então coherente comigo [illegible] crenças que sempre tenho sustentado [illegible] tambem sempre o elemento anarchico.

Actualmente do que se trata é de encaminhar o espirito politico do paiz á melhor direcção, rompendo o exclusivismo que esterilisava as forças da nação, para que se possa tornar effectiva a doutrina constitucional, aproveitando todos os talentos e aptidões. (Apoiados.) Haverá abusos, sem duvida, mas abusos herdados, abusos que affectam toda a geração actual. Liberdade de voto mais desenvolvida e mais pura ha de vir com o adiantamento dos nossos costumes politicos; não se ha de improvisar de um para outro momento. Mas é incontestavel que não temos hoje o exemplo das camaras unanimes (apoiados); nesta camara vemos representadas todas as opiniões existentes no paiz; cada uma tendendo a cominar, sem que todas o possam conseguir, com o que se irritam como é natural, mas emfim todas estão aqui representadas. (Apoiados.) Se a impotencia fulmina as que não estão habilitadas actualmente para o governo, legitimem-se e retempere-se no espirito publico, que é este o caminho. (Apoiados.)

Mas incontestavelmente o movimento tem proseguido. Vemos agora o que não se tinha visto no paiz na dominação anterior dos partidos extremos. Taboa rasa, camaras unanimes, uma opinião exclusiva no parlamento, exclusiva no poder, e em todas as posições officiaes: é o quadro do passado. Temos ou não melhorado? Ha ou não pelo menos começo de regeneração? Não é completa sem duvida; mas para isso influem motivos imperiosos, que são da natureza das cousas. Os melhoramentos não se improvisam de um para outro dia; teem suas phases. E' necessario sustenta-los e perseverar. (Apoiados.)

O Sr. José Avelino: —Chegou a amnistia para os proscriptos.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: —Explicando o meu pensamento, e as disposições de meu espirito, em que me confirmam a propria reflexão, e as poucas, porém sãas leituras que faço, lerei um trecho de um escriptor insuspeito á opinião conservadora, que encerra um conselho sensato para a nova escola, que se fórma, que se ha de formar impreterivelmente no paiz, preoccupando-se mais de dirigir e organisar os interesses novos, do que de ajustar as contas velhas.

O Sr. Presidente: —Lembro ao nobre deputado que faltam-lhe apenas 10 minutos para terminar o tempo que lhe é concedido pelo regimento.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: —Tratarei de concluir, Sr. presidente, bem que esteja persuadido que ainda me resta mais algum tempo de que V. Exc. me annuncia.

O Sr. Presidente: —Achei sobre a mesa uma nota de meu antecessor, que marca o tempo como acabo de indica-lo a V. Exc.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: —Bem; deixo de insistir, e tratarei de concluir no tempo que me resta.

O escriptor, a que me ia referindo, depois de mostrar que em França (como entre nós) não ha por tras das instituições fundamentaes uma massa compacta de interesses organisados, uma legislação civil baseada em um só principio, universidades, e uma poderosa igreja ligadas constitucionalmente com a existencia do estado, e um systema inteiro de administração e de justiça local, fundada nas dependencias territoriaes, como na Inglaterra, diz o seguinte:

« Não sendo assim em França, é pura chimera aspirar a fundar ahi um partido politico sobre o principio exclusivo da conservação. Nao se é entre nós conservador, senão pelo temor das revoluções. Este sentimento cessa de actuar um momento, cada um segue a inclinação natural do seu pensamento, e até o arrastamento de suas paixões pessoaes Não façamos de uma palavra um talisman sem valor. A primeira condição para governar hoje a sociedade franceza é conquistar sobre as facções as idéas de que ellas poderiam abusar; a unica politica habil e verdadeiramente conservadora é aquella que não se deixa nem preceder pelos partidos nem sorprender pelos acontecimentos. »

Obrigado, Sr. presidente, pela força do regimento, deixo de parte algumas outras considerações que tinha de fazer, e vou terminar, referindo-me a um topico do discurso do nobre deputado por Minas, em que S. Exc. nos poz aqui em scena um certo systema planetario, em que figura um sol e diversas luas, dizendo a S. Ex. que na China se representa tambem uma comedia intitulada o Sol e a Lua, em que esses planetas apparecem em scena sob personificações burlescas. Figura tambem um deus do trovão, dando estrondos a seu modo, e executando as mais singulares cambalhotas.

Apparece igualmente um rei, dessas creaturas *predestinadas* a quem *pertence de direito o reino dos céos*, e um *politico astuto* que procura para seus fins desgostar o rei, o que de facto consegue por um enredo, que não vale a pena referir, por que tomaria mais tempo; é *proprio da China.* O rei, porém, possue-se a tal ponto do desgosto, que resolve-se a renunciar ao mundo, e trata da escolha do seu successor, que por uma intriga *habilmente manejada* recahe em um imbecil, de quem se apodera logo o *politico intrigante* para executar seus planos criminosos, que a nada menos tendiam do que a *arruinar seu paiz pela guerra civil.*

E' um paiz *celestial* aquelle, e eu aconselharia a algum *politico astuto* para que fosse para alli com o seu *rei do Trovão.* Aqui desconfio que não fazem fortuna, porque nem a natureza o quiz, nem a nação brasileira e a constituição que temos o consentiriam. (Muito bem; muito bem).

(O orador é felicitado por seus amigos).

O Sr. Belfort Duarte: —Sr. presidente, não esperava tomar a palavra nesta occasião, além de que o que eu desejava dizer á casa ja foi dito pelo nobre deputado que me antecedeu. Devo, portanto, ceder a palavra, Sr. presidente, a minha intenção era insistir nas interpellações que fez o nobre deputado pelo municipio neutro, porque a resposta que nos deu o nobre ministro foi tão vaga, tão indecisa que nos não póde satisfazer, porquanto S. Exc. limitou-se, como disse o nobre deputado por Minas a affirmar que, encerradas as camaras, se a salvação publica o exigir, o governo fará o que entender!

Eu entendo, senhores, que os dous vicios que mais nos teem prejudicado são os seguintes: o sermos todos muito governamentaes, em primeiro lugar, e em seguida o uso hyperbolico dos vocabulos — honra nacional. Quando se pergunta a qualquer ministro noticias da guerra, responde-se — a honra nacional ha de ser salva, e o ministro continúa a fallar sobre outro assumpto, seguido dos applausos de sua maioria.

Quando se interroga o governo a respeito da sua politica, o Sr. presidente do conselho responde: « Sou liberal, sou liberalissimo, sou ministro constitucional;—applausos geraes »; e o nobre presidente do conselho vai continuan o seu caminho, proseguindo na rota de seu liberalismo triumphante. Quando se diz: a situação é grave, sérios embaraços existem; o governo responde: « Não sois governamentaes, sois revolucionarios »; e em nome do *governamentalismo* para que se appella de continuo, e com vantagem, vai o governo obtendo desta camara e do senado todas as medidas, ainda as mais arbitrarias, ainda as mais perigosas, o que fez dizer o nobre presidente do conselho a um senador que negára ao governo pão, agua, ar e luz, que, apezar dessa negativa, elle viveria com pão, agua, ar e luz.

Eu não contesto que o governo vá vivendo, com pão, agua e ar, contesto-lhe, porém, a pretenção á luz porque no meio das trevas que o ministerio creou não ha luz...

Um Sr Deputado: —Faça o nobre deputado a luz.

O Sr. Belfort Duarte: —Como, Sr. presidente, não tenho esperanças de obter do ministerio outras explicações que não sejam aquellas vagas e indecisas, que acabam de nos ser dadas, vou sentar-me, desistindo da palavra, declarando, porém, que estou na firme disposição de votar pela emenda do senado, sentindo que o governo exerça o triste mister de preparar as forcas caudinas, afim de experimentar mais uma vez até onde vai a docilidade da sua maioria.

O Sr Toscano de Brito: —A maioria está muito acima dos remoques de S. Exc.

O Sr. Olegario finalmente, prevalecendo-se da largueza dada ao debate, chama a attenção do governo sobre a expedição de Mato Grosso, á vista de documentos que offerece.

A discussão fica adiada pela hora.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás 6 1/4 da tarde.

SESSÃO EM 18 DE SETEMBRO.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO

A's 11 3/4 feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, abre se a sessão, sendo lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Seis officios do secretario do senado, participando que por officios dos [illegible] do imperio e [illegible] que S. M. o Imperador [illegible] approvar [illegible] a mandar matricular [illegible] conceder um anno de licença com todos os vencimentos [illegible] escripturario da alfandega [illegible] Marianno José Copertino do Amaral.—Inteirada.

Tres do mesmo [illegible], participando que o senado adoptou, e vai dirigir á sancção imperial as resoluções que approvam varias pensões.—Inteirada.

Lê-se, julga-se objecto de deliberação, e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos o seguinte projecto:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º Fica o governo autorisado a contratar com uma companhia o melhoramento e a conservação do porto do Maranhão, a construcção de uma doca no local da capitania do porto, e a conclusão do dique das Mercês, podendo conceder-lhe os seguintes favores:

« 1.º Garantia de juros de 5 % durante trinta annos até o capital de 2,000.000$000.

« 2.º Uso-fructo durante cincoenta annos do terreno e dos edificios da capitania do porto.

« 3.º Uso-fructo tambem durante cincoenta annos do terreno e do material destinado á construcção do dique das Mercês.

« 4.º Isenção de direitos de ancoragem aos navios que entrarem no porto do Maranhão; esta isenção só terá lugar depois de terminada a doca da companhia afim de que não paguem os navios simultaneamente esse direito ao governo e á companhia.

« 5.º A percepção de direitos dos navios que se utilisarem das suas obras, segundo a seguinte tarifa, que será reduzida logo que a renda liquida da companhia exceder de 12 %.

« 1$000 por tonelada de arqueação dos navios que entrarem no porto do Maranhão.

« 2 % do valor de qualquer genero de exportação pelo embarque na sua doca, nos seus caes e nas suas pontes, e pela armazenagem até trinta dias.

« 2 % do valor de qualquer genero de importação pelo desembarque nas suas docas, nos seus caes e nas suas pontes e armazenagem por trinta dias.

« Pela armazenagem, além dos trinta dias concedidos, 20 rs. por semana e por dezena de kilogrammas de mercadorias estrangeiras.

« De joia e de estadia dos navios no dique das Mercês as taxas da actual tarifa do dique da ilha das Cobras (dique imperial).

« Art. 2.º O governo reservar-se-ha o direito de resgatar o privilegio da companhia dez annos depois de inaugurado o seu serviço; ficarão pertencendo ao governo, depois de cincoenta annos, todas as obras feitas pela companhia dentro da cifra do capital garantido.

« Paço da camara, 18 de setembro de 1867.—Izidoro Jansen Pereira.—Sinval.—A. O. Gomes de Castro.—M. B. Fontenelle.—Belfort Duarte.»

O Sr. Presidente declara que se vai officiar ao governo para saber se o dia, hora e lugar em que S. M. o Imperador se dignara receber a deputação desta camara que tem de pedir a designação do dia, hora e lugar para a sessão imperial de encerramento da presente sessão da assembléa geral; e nomea para a mesma deputação os Srs. Baptista Pereira, Jansen Pereira, Sodré Pereira, Lourenço de Albuquerque, Pedro Leitão, Mello Cavalcante, Fontenelle, Fialho, Viriato de Medeiros, Albuquerque Mello, Epaminondas, Bittencourt Sampaio, Leão Velloso, Araujo Vasconcellos, Bezerra, Moraes Costa, Vaz Pinto, Farnése, Rabello, Alvim, Felicio dos Santos, Luiz Felippe, Barros Pimentel e Esperidião.

O Sr. Buarque (pela ordem): —Obriguei-me hontem a explicar um incidente a que alludio o nobre deputado pela provincia do Rio Grande do Norte quando declarou que o nobre deputado pela provincia de Minas, o Sr. conselheiro Ottoni, havia alterado alguns apartes que deviam existir no discurso que proferi sobre a fixação de forças de terra.

No dia immediato aquelle em que tive a honra de occupar a attenção da camara sobre as forças de terra...

O Sr. Presidente: —Não acho propria a occasião para a explicação que quer dar o nobre deputado.

O Sr. Buarque: —Direi apenas, Sr. presidente. V. Exc. sabe que o nobre deputado pelo Rio Grande do Norte, querendo aproveitar o tempo, não me permittio dar hontem essa explicação, e o mesmo fez um dos substitutos de V. Exc. que entendeu que só por escripto podia eu explicar o incidente a que tenho alludido.

No dia seguinte a aquelle em que occupei-me das forças de terra, e antes de receber as notas tachygraphicas, o nobre deputado pela provincia do Rio Grande do Norte perguntou-me se o Sr. conselheiro Ottoni tinha dado taes e taes apartes, que o nobre deputado referio-me.

Respondi-lhe que sim. Examinando, porém, as notas tachygraphicas, observei que alli não estavam alguns dos apartes a que alludia o nobre deputado pelo Rio Grande do Norte; e os que tinham sido tomados, não conservavam toda a fidelidade. Este facto deu lugar a que o Sr. conselheiro Ottoni, a quem mostrei as notas tachygraphicas, restabelecesse os seus apartes como lhe pareceu terem sido proferidos.

Encontrando-me posteriormente com o nobre deputado pelo Rio Grande do Norte, disse-lhe que os apartes que estavam nas notas tachygraphicas não eram precisamente aquelles que lhe haviam referido e que eu suppunha terem sido proferidos; accrescentei logo que fazia-lhe esta declaração para que S. Exc. não suspeitasse que eu os tinha supprimido na correcção do meu discurso S. Exc. então pedio-me que lhe mostrasse as notas tachygraphicas que tinha naquella occasião em meu poder. Acquiesci ao pedido do nobre deputado.

Tal foi o motivo, Sr. presidente, porque o nobre deputado pelo Rio Grande do Norte vio as notas tachygraphicas do meu discurso sobre fixação de forças de terra: quiz ser attencioso com o nobre deputado acquiescendo ao seu pedido, e ao mesmo tempo mostrar-lhe que, se no meu discurso não existiam os apartes a que havia eu alludido, eram por não terem sido tomados e não porque eu os houvesse supprimido.

Vi com grande pezar que o meu procedimento deu motivo a mais um desgosto entre o nobre deputado pelo Rio Grande do Norte e o nobre deputado pela provincia de Minas.

Confesso que se tivesse previsto semelhante resultado, teria preferido ser taxado de descortez com o nobre deputado pelo Rio Grande do Norte, recusando-lhe as notas tachygraphicas.

ORDEM DO DIA.

Approva-se em uma só discussão a pedido do Sr. Horta de Araujo, o projecto n. 178 sobre pensões, com as emendas dos Srs. Meira e Vasconcellos e Horta de Araujo.

Entra em discussão a emenda do senado a proposta do governo sobre forças de terra relativamente a mobilisação da guarda nacional.

O Sr. Pedro Leitão requer o encerramento da discussão.

E' approvado.

Submettida a votação, é approvada a emenda feita pelo senado.

O Sr. Buarque de Macedo pede preferencia para ser discutido o projecto sobre o alistamento do exercito a respeito do qual offerecera um requerimento de adiamento.

E' approvada.

Entra em discussão o requerimento de adiamento offerecido pelo Sr. Buarque, na sessão de 16 do corrente, no projecto sobre o alistamento do exercito e armada.

O Sr. C. Ottoni: —Tratando hontem da mobilisação da guarda nacional, assumi perante a camara um compromisso relativo a materia deste projecto...

O Sr. Presidente: —Perdoe-me V. Exc.; o que esta em discussão é o adiamento e não o projecto.

O Sr. C. Ottoni: —Sei que é o adiamento, e não pretendo tratar do projecto senão na parte que me é indispensavel para discutir o adiamento e para justificar um additamento que pretendo offerecer-lhe.

Discutindo hontem a mobilisação da guarda nacional, assumi com relação a materia do projecto, cujo adiamento se discute, um compromisso que venho desempenhar.

E venho desempenha-lo com o meu espirito, hoje como hontem, livre, desembaraçado, calmo; por modo tal que se não conseguir executar o meu programma, se mal demonstrada for a minha these, reconheço-o, não acharei desculpa em perturbação derivada de causas externas; ficará neste caso averiguado que dei o que tinha, fiz o que pude, a mais não chegaram os meus recursos.

Hoje como hontem, venho a tribuna com todos os meus defeitos, com uma ou outra qualidade que para attenua-los me tenha concedido a Providencia; venho á tribuna, hoje como hontem, tal qual sou, fallar como quem sou, no meu estylo....

E, senhores, o estylo é o homem....

Hoje como hontem, [illegible] na fórma do regimento [illegible] regimento foi offerecida ao debate; e a unica differença a este respeito entre hoje e hontem é que hoje [illegible] consulta ou pergunta prévia, certo é conhecedor do meu dever, [illegible] em discussão é a nomeação de uma commissão especial, que, tomando por base os projectos apresentados, formule a reforma do systema de recrutamento.

Hontem, porém, alguns de meus collegas, os *liberaes indisciplinados*, dirigiram-se á mesa pediram instrucções sobre o modo por que era entendido o regimento, e foi lhes respondido que a discussão era restricta.

O Sr. Silveira de Souza: —Não apoiado.

O Sr. Olegario: —Apoiado.

O Sr. Silveira de Souza: —Perdão; consultei a todos. Ao Sr. Amaro Bezerra foi o primeiro a quem declarei que a discussão era restricta, e em seguida ao Sr. Martinho Campos; mas depois, lendo o regimento e vendo a sua disposição, mandei avisar a todos que a discussão não era restricta.

O Sr. Martinho Campos: —E' exacto.

O Sr. Silveira de Souza: —Creio que não podia proceder com mais lealdade. (Apoiados). Ao nobre deputado tambem avisei.

O Sr. C. Ottoni: —Não me lembro de tal. V. Exc. talvez acreditasse que eu pretendia dirigir-lhe alguma censura; se o acreditou, enganou se. Não me lembro de haver formulado pergunta alguma a V. Exc., ou a algum outro membro da mesa. Se, porém, V. Exc. assevera que o fiz, deve-ser meu o esquecimento.

O Sr. Silveira de Souza: —Assevero pois, até V. Exc. esteve conversando commigo algum tempo, e eu lhe fiz essa communicação.

O Sr. C. Ottoni: —Não me lembro de tal, mas torno a dizer, não me estava queixando.

Vim á tribuna certo de que a discussão era restricta; disse-o duas ou tres vezes em meu discurso e ninguem me contestou. Quanto á consulta á mesa, a confirmação do nobre deputado por S. Paulo basta para mostrar que não fallei de leve. Só agora tenho noticia de que a decisão foi reconsiderada.

O Sr. Silveira de Souza dá um aparte.

O Sr. C. Ottoni: —Não me queixo: é-me completamente indifferente saber ou não o por que, o como, ou com que vantagem o debate seguio outra direcção. Fosse decisão da mesa, fosse precedente estabelecido por algum orador, estou que a mesma liberdade me seria mantida se viesse segunda vez á tribuna, como era meu direito, mas disso não senti a minima necessidade.

Quiz sómente assignalar este facto, que hontem como hoje subi á tribuna na intenção de cingir-me á materia em discussão, e crendo, como creio, que tal era e tal é a disposição do regimento. Não vale a pena demorar-nos neste ponto.

A reforma do systema de recrutamento é, ha longos annos, uma das mais nobres aspirações de todos os Brasileiros que amam o seu paiz. (Apoiados).

Mas esta reforma, pela natureza de seus effeitos sobre o jogo pratico das instituições era, e sempre foi, reclamada especialmente e com mais calor pelo partido liberal.

Sem levar este retrospecto a tempos remotos, pedirei licença para notar que quando em maio de 1865 se organisou o ministerio, em minha opinião de mystificação das instituições, quando depois de quasi dous mezes de vida desse ministerio, sem outro programma mais de que—guerra—e *per accidens* — necessidades internas, — quando depois desse começo inglorio da vida ministerial foi provida a pasta da marinha, facto que, na minha opinião, estabeleceu nexo entre o ministerio e a maioria, nessa occasião (foi depois declarado á camara pelo illustre cidadão a quem me refiro, em data de 26 de abril de 1866) o ministerio formulara um segundo programma que continha estes dous artigos, entre outros:

1º. Abolição da guarda nacional ao terminal a guerra, ou a sua reforma em sentido liberal.

2º. Reforma do systema de recrutamento, decretando-se *uma lei mais branda, mais justa, mais conforme com as idéas da época.*

Estas palavras eram vagas, mas para figurarem em um programma ministerial isso não se podia estranhar, porque no programma ministerial cabia a idéa fundamental, e não podiam entrar os pormenores.

Assim, pois, só em 26 de abril de 1866 soube a camara, soube o publico que em maio do anno antecedente o ministerio tinha tomado este compromisso.

Em março de 1866, interrogado o Sr. conselheiro Saraiva, então ministro de estrangeiros, a respeito da reforma do systema de recrutamento, por um illustre deputado por Pernambuco, de quem com pezar vejo orphãa uma destas cadeiras, respondeu S. Exc. que o governo não tinha pensamento a respeito.

As proprias palavras do Sr. conselheiro Saraiva, quaes estão nos *Annaes* de 1866, eu as transcrevi em nota em um dos meus ultimos discursos.

Esta idéa, pois, esta aspiração parecia ter dado um grande passo quando foi inserta no programma daquelle ministerio; mas dez mezes depois da data em que se nos disse havia sido aceita, um membro do ministerio notavel por sua posição e por sua illustração, declara á camara em resposta á pergunta de um collega: « O ministerio não tem idéa a respeito. »

Qual fosse o pensamento do ministerio de 12 de maio é-me impossivel sabe-lo, e já agora é inutil indaga lo: sómente pretendo reviver desse passado a parte que é necessaria para advogar as presentes necessidades da nossa sociedade. Quero crer que o illustre estadista que, para aceitar a pasta, deu tal mostra de fidelidade ao seu passado, exigindo que aquellas quatro idéas liberaes, duas das quaes tem relação com a materia, fossem insertas na bandeira do ministerio, quero crer que conserva a mesma fidelidade á's idéas liberaes.

Sabe a camara que nunca acreditei na sinceridade com que o programma foi aceito, e a palavra do Sr. ministro dos estrangeiros em março de 1866 é disto prova concludente, com quanto não seria de S. Exc. a falta, a sinceridade.

O Sr. Presidente: —Perdôe-me V. Exc.; está se arredando da materia em discussão.

O Sr. C. Ottoni: —Creio que V. Exc. está enganado.

O Sr. Tavares Bastos: —Creio que todavia é um pouco menos do que hontem.

O Sr. Presidente: —Hontem tratava-se de discussão geral.

O Sr. Tavares Bastos: —Contra expressa disposição do regimento e estylos da casa.

O Sr. Corrêa de Brito: —Não ha tal, é o contrario disto. (Apoiados).

O Sr. C. Ottoni: —Eu podia hontem valer-me do precedente e não quiz; já se vê que não quero hoje prevalecer-me delle. Não pretendo tolerancia alguma.

O Sr. Presidente: —Nem eu faço se não justiça (apoiados); não tenho outra cousa a fazer. (Muitos apoiados.)

O Sr. C. Ottoni: —.... e bem sei que da parte de V. Exc não tenho direito á tolerancia. (Não apoiados.)

O Sr. Presidente: —A camara vê como tenho tratado a todos os membros da opposição, sem excepção de ninguem. (Apoiados.)

O Sr. Martinho Campos: —E o publico tambem.

O Sr Presidente: —E o paiz tambem. (Ao orador. Póde continuar na materia em discussão: V. Exc. sabe que discute-se o adiamento.

O Sr. C. Ottoni: —Não pretendo tolerancia nem benevolencia, nem favor; uso do meu direito. A reforma do systema de recrutamento está perennemente adiada. (Apoiados da opposição.) Trato eu da demora dessa reforma e dos culpados dessa demora; não estou tratando do adiamento da reforma do systema do recrutamento? Entendo que estou na ordem e della não desejo sahir. Quando, porem, em execução do regimento me fôr intimada uma decisão competente, por menos justa que nos pareça, sentar-me-hei, porque contra essa decisão não tenho recurso. (Apoiados da opposição.)

O Sr. Presidente: —Tem o recurso da camara contra a decisão do presidente.

O Sr. C Ottoni: —Quiz interpôr o recurso em caso bem semelhante, e foi me respondido pelo proprio Sr. presidente que não o admittia (!); hoje quero estar por tudo: dizem-me recorra para a camara; vai-me sendo difficil entender a liberdade modelada pela lei!.

Julgava não ter tal recurso.

Uma voz. —E' do regimento.

O Sr. C. Ottoni: —Se o tenho, prescindo delle e acabe esta questão.

Eu tratava dos males que causa ao paiz a demora da reforma do systema do recrutamento; estou no meu direito examinando quaes são os ministerios responsaveis pelas mystificações que o paiz tem soffrido.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.